

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA FERNANDA SILVA ALENCAR

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão integrativa

JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ
2023

MARIA FERNANDA SILVA ALENCAR

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me. Hercules Pereira Coelho

JUAZEIRO DO NORTE - CEARÁ
2023

MARIA FERNANDA SILVA ALENCAR

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO NA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 28/11/2023.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Hercules Pereira Coelho
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientador

Prof. Me. Andréa Couto Feitosa
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinadora

Prof. Me. Janayle Kéllen Duarte de Sales
Universidade Regional do Cariri
2ª Examinadora

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso aos meus pais, ao meu irmão e aos meus avós maternos, em especial a minha mãe Francisca Andrade que nos deixou há mais de um ano (Immemoriam).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente venho agradecer a **Deus**, que me sustentou e me guiou durante todo o caminho trilhado, desde o primeiro dia da faculdade até este momento, e pelo resto da minha vida.

Agradeço a minha mãe, **Francisca Andrade da Silva Alencar**, que hoje descansa junto ao Pai. Ela que me educou, me guiou pelos caminhos certos, sempre me ensinando o certo e o errado, e me moldou para ser o ser humano que sou hoje. Obrigada por tudo mãe. Daria tudo pra te ter aqui comigo. Você foi minha âncora, meu tudo, e sempre vai ser. Vou te levar durante toda minha vida, seus ensinamentos, suas broncas, sua felicidade quando nossa família estava toda reunida. Sinto sua falta todos os dias, mas sei do fundo do meu coração que, onde a senhora estiver agora, está intercedendo por nós. Amo-te mais do que posso descrever.

Tudo que tenho e sou é devido a ela e ao meu pai, **Fabio de Alencar Freitas**, que nunca nos deixou faltar nada. Tenho orgulho de dizer que sou filha deles. Meu pai que sempre trabalhou duro para nunca nos deixar passar necessidade e sempre me mostrou que devemos batalhar duro para conquistar o que queremos. E que nunca devemos querer ser mais que os outros ou nos vangloriar para as pessoas. E que tudo que conquistarmos deve ser fruto de nossa dedicação e empenho.

Ao meu irmão, **Fabio Gabriel**, que sempre esteve presente durante toda minha jornada, pelo ser humano doce e compreensivo que ele é, e por estar aguentando firme diante de todos os acontecimentos que rondaram nossa vida nos últimos dois anos. Você me inspira a ser forte também.

Aos meus avós **Maria Andrade** e **Antônio Romão**, que foram meu porto seguro depois da perda da minha mãe e que sempre me apoiaram e incentivaram a conquistar e lutar pelos meus sonhos.

Também às minhas amigas da faculdade que me ajudaram e estiveram comigo nesse momento tão difícil que passei: **Bruna, Iandra, Juliana, Luanne, Malu, Maria Rita, Maria Juliana e Thaís**. Vocês tornaram meus momentos mais pesados em algo mais fácil de lidar.

Agradeço também ao meu orientador, **Hercules Pereira Coelho**, por todo esse ano que passamos juntos na construção deste trabalho. Obrigada por todo o conhecimento, dedicação, esforço, paciência e compreensão.

Também agradeço à minha banca examinadora, **Andréa Couto Feitosa e Janayle Kéllen Duarte de Sales**, pelo tempo e conhecimento oferecidos, bem como por suas contribuições para melhoria do estudo.

Gratidão,

Maria Fernanda Silva Alencar.

*Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.*

João 14:6

RESUMO

A implementação da prática do autocuidado na consulta de enfermagem ao paciente com Diabetes *Mellitus* tem como objetivo minimizar os fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético. Essas atividades, centradas na redução de fatores de risco evitáveis e na atenção às necessidades específicas dos pacientes, juntamente com a criação de programas educativos, pode contribuir para a redução da incidência do pé diabético. O estudo teve como objetivo compreender os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético assistido pela Unidade de Saúde da Família. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); e na Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (ColecionaSUS), via Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS); bem como no repositório de revistas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings* (MeSH) correspondentes: Pé diabético (*Diabetic Foot*), Estratégias Saúde da Família (*Family Health Strategy*) e Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*), através da utilização do operador booleano AND. Foram identificados, inicialmente 2543 estudos, sendo, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final composta por 16 artigos. Em meio a síntese dos resultados, destaca-se o enfermeiro como profissional essencial na avaliação preventiva dos pés, abrangendo a classificação de risco e a orientação sobre o autocuidado na Atenção Primária à Saúde, bem como a promoção do autocuidado personalizado como medida crucial para mitigar riscos e gerenciar lesões podiátricas. Ademais, a colaboração interprofissional se revela fundamental para prevenir complicações, incluindo aconselhamentos sobre estilo de vida e cuidados com ferimentos. Os principais resultados deste estudo destacam a importância das consultas de enfermagem como uma estratégia eficaz para avaliar e classificar o risco dos pés dos pacientes, bem como fornecer orientações sobre o autocuidado. Além disso, a colaboração interprofissional e a educação em saúde desempenham um papel fundamental na promoção do autocuidado e na prevenção de complicações relacionadas ao pé diabético.

Palavras-chave: Pé diabético. Cuidados de enfermagem. Autocuidado. Fatores de risco. Consulta de enfermagem.

ABSTRACT

The implementation of self-care practices in nursing consultations aims to minimize risk factors for the development of diabetic foot. These activities, centered on reducing avoidable risk factors and addressing patients' specific needs, along with the creation of educational programs, can contribute to reducing the incidence of diabetic foot. This study aimed to understand nursing care directed at patients with diabetic foot attending the Family Health Unit. It is an integrative literature review, with a descriptive nature, conducted using the databases of the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), the Nursing Database (BDENF) via the Virtual Health Library (BVS), the National Collection of SUS Information Sources (ColecionaSUS) via the Ministry of Health's Virtual Health Library (BVS MS), as well as the journal repository of the Scientific Electronic Library Online (SciELO). This was achieved by cross-referencing Health Science Descriptors (DeCS) and the corresponding Medical Subject Headings (MeSH), namely: Diabetic Foot, Family Health Strategy, and Nursing Care, using the boolean operator AND. Initially, 2543 studies were identified, and after applying inclusion and exclusion criteria, the final sample consisted of 16 articles. In the synthesis of the results, the nurse stands out as an essential professional in the preventive assessment of patients' feet, encompassing risk classification and guidance on self-care in primary health care, as well as the promotion of personalized self-care as a crucial measure to mitigate risks and manage podiatric injuries. Furthermore, interprofessional collaboration is fundamental in preventing complications, including lifestyle advice and wound care. The main findings of this study emphasize the importance of nursing consultations as an effective strategy to assess and classify the risk of patients' feet, as well as to provide guidance on self-care. Additionally, interprofessional collaboration and health education play a fundamental role in promoting self-care and preventing complications related to diabetic foot.

Keywords: Diabetic Foot. Family Health Strategy. Nursing Care.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1.** Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023..... pág. 28
- Quadro 1.** Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023..... pág. 25
- Quadro 2.** Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings* (MeSH). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023..... pág. 26
- Quadro 3.** Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023..... pág. 30
- Quadro 4.** Síntese dos principais resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023..... pág. 32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------------|---|
| AND | E |
| APS | Atenção Primária à Saúde |
| BDENF | Base de Dados em Enfermagem |
| BVS | Biblioteca Virtual da Saúde |
| BVS MS | Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde |
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa |
| COFEN | Conselho Federal de Enfermagem |
| ColecionaSUS | Coleção Nacional das Fontes de Informação do Sistema Único de Saúde |
| CSAP | Condição Sensível à Atenção Primária |
| DeCS | Descritores em Ciência da Saúde |
| DM | Diabetes <i>Mellitus</i> |
| DM 1 | Diabete <i>Mellitus</i> Tipo 1 |
| DM 2 | Diabete <i>Mellitus</i> Tipo 2 |
| DMG | Diabetes <i>Mellitus</i> Gestacional |
| EUA | Estados Unidos da América. |
| IDF | Federação Internacional de Diabetes |
| LILACS | Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde |
| ME | Mestre |
| MeSH | <i>Medical Subject Headings</i> |
| NEC | Nível de Evidência Científica |
| PNS | Pesquisa Nacional de Saúde |
| PRISMA | <i>Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> |
| PROF(A). | Professor(a) |
| PVO | <i>Population, Variables, Outcomes</i> |
| RAS | Rede de Atenção à Saúde |
| SAE | Sistematização da Assistência de Enfermagem |
| SBD | Sociedade Brasileira de Diabetes |
| SBEM | Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia |
| SciELO | <i>Scientific Eletronic Library Online</i> |
| SUS | Sistema Único de Saúde |

UNILEÃO Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
USF Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 14 |
| 2 OBJETIVOS | 18 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL..... | 18 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 18 |
| 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 19 |
| 3.1 EPIDEMIOLOGIA DO DIABETES <i>MELLITUS</i> NO BRASIL E NO MUNDO..... | 19 |
| 3.2 FISIOPATOLOGIA DO DIABETES <i>MELLITUS</i> | 19 |
| 3.3 IMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS: fisiopatologia, complicações e tratamento..... | 21 |
| 3.4 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A ENFERMAGEM..... | 22 |
| 3.5 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM PÉ DIABÉTICO ASSISTIDO PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA..... | 23 |
| 4 PERCURSO METODOLÓGICO..... | 25 |
| 4.1 TIPO DE ESTUDO | 25 |
| 4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA | 25 |
| 4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA..... | 26 |
| 4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão..... | 26 |
| 4.4 COLETA DOS DADOS..... | 27 |
| 4.5 ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS..... | 29 |
| 4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS | 29 |
| 4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA | 29 |
| 4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA..... | 29 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES | 30 |
| 5.1 PAPEL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PREVENTIVOS AO PÉ DIABÉTICO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA | 36 |
| 5.2 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PÉ DIABÉTICO | 38 |
| 5.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NOS CUIDADOS AO PÉ DIABÉTICO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA..... | 39 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 41 |
| REFERÊNCIAS..... | 43 |
| APÊNDICES | 48 |

| | |
|---|----|
| APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS | 49 |
| APÊNDICE B – ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS | 50 |
| APÊNDICE C – FICHAMENTO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA AMOSTRA..... | 51 |

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes *Mellitus* (DM) pode ser definido como uma síndrome metabólica, na qual o corpo possui a ausência de secreção da insulina e/ou a incapacidade do hormônio em exercer seus efeitos corretamente. A insulina é produzida naturalmente pelo pâncreas, e tem como principal função executar o metabolismo da glicose, sendo que portadores do DM possuem um déficit nesse metabolismo, acarretando altas taxas de glicose no sangue (hiperglicemia) (BRASIL, 2009; SBD, 2019).

Em meio as classificações do DM, temos: Diabetes *Mellitus* tipo 1 ou Diabetes Insulinodependente (DM 1), o Diabetes *Mellitus* tipo 2 ou Diabetes não insulinodependente (DM 2), e Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG). O DM 1 decorre de uma deficiência no sistema imunológico, o qual ocasiona a destruição da grande maioria das células produtoras da insulina, caracterizada pela ação do sistema imunológico que age contra as células β pancreáticas, incitando uma drástica diminuição na insulina excretada pelo corpo (BERNARDO *et al.*, 2021).

Ao passo que o DM 2 incide da resistência do organismo a ação da insulina, induzindo uma deficiência na secreção e ação deste hormônio, visto que esse tipo de DM surge no organismo quando o corpo não se utiliza da insulina produzida, ou então a baixa quantidade produzida não consegue, sozinha, controlar a taxa glicêmica. O DM 2 é mais prevalente em adultos, porém crianças também podem apresentar essa comorbidade. Esta pode ser controlada com exercícios físicos, planejamento alimentar e utilização de medicamentos que auxiliam o organismo no controle glicêmico (SBD, 2019).

O DMG é caracterizado pelas altas taxas de glicemia sanguínea detectadas em meio aos resultados de exames laboratoriais solicitados, preferencialmente, no primeiro trimestre da gestação, durante a consulta de pré-natal. Alguns fatores colaboram para o aparecimento do DMG, sendo estes: sobrepeso, baixa estatura, sedentarismo e histórico familiar de DM (COSTA *et al.*, 2022).

O Brasil é o quinto país no *ranking* de incidência/prevalência do DM. Estima-se que as taxas de incidência do DM prevaleçam, podendo atingir, em 2030, um montante de 21,5 milhões de portadores de DM, no Brasil. O aumento da prevalência do DM decorre da existência de diversos aspectos que influenciam no seu desenvolvimento, como os fatores socioeconômicos, demográficos, genéticos e ambientais. Exemplificando o DM 2, que detém uma maior taxa de incidência, devido à prevalência da obesidade, sedentarismo, e má qualidade alimentar da população mundial (BRASIL, 2016).

O precário conhecimento da população frente ao DM, ocasiona diagnóstico tardio da doença, o que pode levar ao aparecimento de diversas complicações, dentre elas: retinopatia diabética, cirrose e esteatose hepática, aterosclerose, nefropatia diabética, polineuropatia diabética, pé diabético, dentre outras. Na condição da pessoa portadora de DM, o aparecimento de lesões é comum, principalmente na região plantar dos pés, devido aos efeitos da neuropatia diabética (SANTOS *et al.*, 2022; BRUTSAERT, 2022).

A carência de acompanhamento profissional, tratamento, ou até mesmo o descontrole da DM pode acarretar diversas alterações no organismo do portador, tais como ferimentos que não cicatrizam e infecções nos pés, aqui compreendido como pé diabético. Nesse ínterim, o pé diabético decorre de uma série de alterações nos pés de pessoas com DM não controlado, sendo este caracterizado pelo aparecimento de uma pequena lesão que, se não tratada adequadamente, evolui cada vez mais, devido problemas na circulação dos membros inferiores, podendo levar até a amputação do membro afetado (BRASIL, 2016).

Essas lesões ocorrem pela interação de infecções e ulcerações, com mudanças vasculares e neurológicas nos membros inferiores. O pé diabético, comumente, advém da carência de conhecimentos pelos usuários acerca das medidas adequadas de autocuidado, podendo este aparecer mediante corte inadequado das unhas, higiene precária, uso de calçados inadequados e/ou até pela ausência de calçados, em alguns locais. Em tempo, cabe ressaltar que existe influência da alimentação e da carência da prática de exercícios físicos (SANTOS *et al.*, 2022).

Essas complicações, associadas à escassez de um acompanhamento contínuo durante todo o percurso do usuário com DM na Unidade de Saúde da Família (USF), é um dos fatores que incita o aumento da incidência de usuários com pé diabético, como complicação do DM. Nesse âmbito, a USF tem um importante papel diante do tratamento e acompanhamento do paciente, bem como na execução de práticas de educação em saúde, visando às orientações sobre o autocuidado, prática de atividades físicas, higiene adequada, uso de calçados adequados, e os demais cuidados inerentes a prevenção do pé diabético, haja vista que todo o percurso do usuário com DM é realizado na USF, desde a prevenção, até o diagnóstico e tratamento (SANTOS *et al.*, 2022; SOUZA *et al.*, 2022a).

Com base no caderno de atenção básica de n.º 36, a consulta de enfermagem, frente ao portador de DM, deve ser realizada mediante o emprego da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), a qual segue uma cronologia sequencial composta por cinco etapas que se correlacionam entre si, tendo como foco a educação em saúde para o autocuidado. Essas etapas são: 1) histórico; 2) diagnósticos das necessidades de cuidado; 3) Planejamento da assistência;

4) implementação da assistência; e 5) avaliação do processo de cuidado (BRASIL, 2013; COFEN, 2009).

A SAE é direcionada à criação de um plano de cuidados para assistência de enfermagem, a qual está envolta por um processo educativo capaz de auxiliar o paciente a conviver melhor diante do seu diagnóstico, aumentando assim sua percepção acerca dos riscos à saúde, para que o usuário consiga desenvolver autonomia para o autocuidado, como forma de prevenir as complicações decorrentes do DM (TANNURE; PINHEIRO, 2010).

Nesse contexto, a assistência de enfermagem ao usuário com pé diabético tem foco na prevenção de complicações, devendo, em meio à consulta de enfermagem, ser realizada a avaliação frequente e contínua dos pés dos usuários, a fim de evitar futuras complicações. A importância desse rastreamento visa identificar os usuários com maior propensão ao aparecimento de ulcerações nos pés, beneficiando-os, assim, com intervenções profiláticas, e estimulando o autocuidado, através das orientações de enfermagem (GOMES, 2021).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da resolução n.º 567/2018, regulamenta a atuação do enfermeiro frente aos cuidados ao paciente portador de feridas, cabendo a este avaliarem, prescrever coberturas e correlatos, e realizar curativos, bem como atuar na prevenção de lesões, desbridamento e execução dos cuidados de enfermagem (COFEN, 2018).

Assim, devem-se avaliar alguns contextos previamente ao planejamento das ações de prevenção, tais como: avaliação do conhecimento dos usuários acerca do tema, dos cuidados com os pés e unhas, e medidas de prevenção do pé diabético, bem como avaliar também as condições de calçados e palmilhas dos usuários com DM. Do mesmo modo, à consulta de acompanhamento do usuário com DM deverá possuir a avaliação da sensibilidade protetora e da integridade dos pés, com vistas a prevenir danos (BRASIL, 2013).

Nesse contexto, o plano de cuidados deve ser baseado em uma comunicação clara entre todos os envolvidos, sendo eles beneficiários e/ou os beneficentes, sendo este o resultado de um diagnóstico realizado pelo profissional, levando assim ao planejamento de cuidados direcionados às necessidades expostas do paciente (SANAR, 2018).

Assim, com base nas informações explanadas e para a fundamentação desta pesquisa, surgiu o seguinte questionamento: quais os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético na Unidade de Saúde da Família?

Justifica-se a elaboração desse estudo devido ao aumento das taxas de incidência do DM, em meio a população brasileira e, por conseguinte, das complicações desta comorbidade, como o pé diabético, o qual tem como principal fator o déficit de conhecimento da população

quanto às orientações para o autocuidado. Isto posto, têm-se que as lesões no pé diabético podem ser prevenidas mediante a realização de orientações corretas e um acompanhamento contínuo, profilático e/ou terapêutico, pela equipe interdisciplinar de saúde, como forma de evitar complicações futuras.

Tem-se como relevância deste estudo a perspectiva de que a compreensão dos principais cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético, podem promover a conscientização dos familiares e da rede de apoio dos portadores de DM acerca da importância do acompanhamento e tratamento adequado, bem como da busca por cuidados em saúde e do desenvolvimento da autonomia para o autocuidado.

Ao passo que, diante dos benefícios esperados com o estudo, podemos citar a compreensão do paciente acerca das implicações e cuidados com o pé diabético; o conhecimento quanto a atuação dos enfermeiros da USF frente à pacientes com pé diabético; e a perspectiva da educação em saúde como estratégia para promoção do autocuidado dos pacientes e seus familiares.

Bem como para os profissionais de enfermagem, os quais poderão tomar os resultados deste estudo como fonte de apoio para pesquisa e compreensão quanto aos principais cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético, o que poderá nortear a prática em enfermagem. Ante à importância para o meio acadêmico e científico, tem-se que a pesquisa poderá servir, ainda, de base para ampliação de conhecimentos sobre o objeto de estudo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Sintetizar, através da literatura científica, os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético assistido pela Unidade de Saúde da Família.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o papel do enfermeiro na identificação precoce de fatores de risco para o pé diabético e na implementação de intervenções preventivas;
- Conhecer as estratégias de promoção do autocuidado utilizadas por enfermeiros para prevenir complicações no pé diabético.
- Investigar os aspectos facilitadores e dificuldades para execução do autocuidado com pé diabético pelos pacientes.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 EPIDEMIOLOGIA DO DIABETES *MELLITUS* NO BRASIL E NO MUNDO

O DM atinge cerca de 3% da população mundial, com propensão de seu aumento até 2030, tendo sua prevalência correlacionada ao envelhecimento da população. Em 2015 a Federação Internacional de Diabetes (IDF) apresentou a estimativa de que um a cada 11 adultos, entre 20 e 79 anos, é portador de DM 2 (IDF, 2021).

No Brasil, o DM também é reconhecido como um importante problema de saúde pública, visto que sua prevalência é de 6,2%, segundo Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada no ano de 2013. A alta prevalência do DM, bem como às suas diversas complicações, são fatores alarmantes que servem para justificar o aumento no investimento na prevenção, no controle da doença e nos cuidados longitudinais. O DM é considerado uma Condição Sensível à Atenção Primária (CSAP), ou seja, uma enfermidade que pode ser diagnosticada e tratada a partir de um conjunto de ações oportunas e efetivas, realizadas pela equipe multiprofissional das USF. Isto posto, na USF devem ser ofertados serviços de saúde de qualidade, efetivos, que visem a crescente demanda, buscando evitar complicações advindas do DM, tais como hospitalizações, infecções, amputações e outras (MUZY *et al.*, 2021).

No Brasil, consoante a IDF, um, a cada 10 adultos, tem DM. Novos números, divulgados pela IDF, revelam que cerca de 15 milhões de adultos, no país, são afetados pelo DM. Quase um terço, (32%) das pessoas que são portadoras da DM, não tem conhecimento do seu diagnóstico. O DM quando não diagnosticado e tratado da maneira correta, acaba levando o portador à diversas complicações (IDF, 2021).

A incidência do DMG, no que lhe cabe, é de 3% a 7%, sendo identificadas variações, a depender da população e dos critérios utilizados. Nos Estados Unidos da América (EUA), são diagnosticados cerca de 135.000 casos por ano, tendo assim uma prevalência de 1,4% a 2,8% (SBEM, 2006).

3.2 FISIOPATOLOGIA DO DIABETES *MELLITUS*

O DM consiste em uma síndrome metabólica de etiologia multifacetada, a qual é determinada pela insuficiência de insulina no organismo e/ou pela incapacidade biológica da utilização da insulina pelo corpo humano (BRASIL, 2009).

O DM é conceitualizado, mediante uma disfunção metabólica, provocando assim a hiperglicemia, que pode estar relacionado tanto a defeitos na ação, quanto na secreção da insulina. Tendo como base essa definição, quando correlacionado a outros fatores, tais como: obesidade; disfunção no sistema renal, endotelial e nervoso; sedentarismo; e pressão alta, o DM pode contribuir para o aparecimento de complicações (SBD, 2019).

Existem três tipos principais de DM, os quais podem ser classificados como DM 1, DM 2 e DMG (GOUVÊA; LIMA; OLIVEIRA, 2022; SBD, 2019). O DM 1 possui dois mecanismos que causam a deficiência na produção de insulina, sendo eles: a idiopática e a autoimune. Na deficiência do tipo autoimune são encontrados os autoanticorpos (Anti-Ilhota, anti-GAD, anti-IA-2), os quais podem ser utilizados como marcadores de doença autoimune, muitas vezes encontrados em exames, antecedente ao diagnóstico da doença, propriamente dito. Já em sua forma idiopática, não são identificados os marcadores de doença, acarretando assim na ausência de identificação da causa. Ambos os tipos causam a destruição gradual das células β pancreáticas (SANAR, 2018).

Ao passo que o DM 2 se manifesta, no geral, em indivíduos que possuem um longo histórico de obesidade, comumente associado a históricos familiares da comorbidade. Com base nesses resultados, é possível entender os dados epidemiológicos que apontam para o aumento da incidência do DM 2 em jovens, crianças e adolescentes, visto o aumento da obesidade nessa faixa etária (BRASIL, 2009). Em geral, o DM2 é uma doença latente, comumente assintomática por um longo período, sendo esta responsável por 90% a 95% de todos os casos de DM (SBD, 2019).

O Caderno da Atenção Básica n.º 36, aponta que o DM 2 decorre da incapacidade da insulina em realizar a metabolização da glicose, devido à resistência do organismo à ação deste hormônio, associado, ainda, a um defeito relativo na secreção da insulina pelo pâncreas (BRASIL, 2013). O DM 2 é uma doença que detém forte componente hereditário, a qual não possui etiologia completamente conhecida, sendo descrita pela literatura científica apenas o impacto da exposição a fatores intrínsecos e extrínsecos, dentre os quais podemos citar: hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, tabagismo, alcoolismo, dislipidemia e a obesidade, principal fator de risco para o desenvolvimento do DM 2, devido causar resistência a insulina (NUNES, 2018).

No que lhe concerne, o DMG decorre da intolerância a carboidratos, iniciada no período gestacional, capazes de acarretar variáveis níveis de hiperglicemia. Sua fisiopatologia é definida pelo aumento do estresse no período gestacional, seja por fatores genéticos ou ambientais, remetendo a elevação dos hormônios contrarreguladores da insulina (SBD, 2019). Salienta-se

que os hormônios relacionados à resistência a insulina são: lactogênio placentário, cortisol, estrógeno, progesterona e prolactina (SBEM, 2006).

Cabe ressaltar que a gestação, por si, predispõe a incidência da DMG, haja vista ser uma condição diabetogênica, devido à produção significativa de hormônios hiperglicemiantes e enzimas placentárias capazes de degradar a insulina, incitando o aumento compensatório da produção de insulina e a resistência do organismo a este hormônio, induzindo uma disfunção das células β pancreáticas (SBD, 2019).

3.3 IMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO NA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS: fisiopatologia, complicações e tratamento

O aparecimento de feridas na região dos pés em pacientes diabéticos está, na maioria das vezes, relacionado a um processo crônico, por vezes desencadeado a partir de alguns fatores, sendo eles a neuropatia periférica (perda de sensibilidade nos pés), doença arterial periférica e alterações biomecânicas. A prevenção e tratamento das feridas constitui uma das maiores preocupações no cuidado do paciente portador de DM (FERREIRA, 2020).

O pé diabético advém de alguns tipos de complicações do DM, sendo mais comuns às infecções e os problemas circulatórios, os quais culminam no surgimento de feridas que não cicatrizam, e que, se não tratadas adequadamente, podem levar até a amputação do membro afetado. Os principais sintomas associados ao pé diabético são: parestesia nos membros inferiores, perda de sensibilidade local, dor, queimação nos pés e fraqueza muscular. Geralmente o usuário afetado identifica e busca tratamento para a lesão no pé somente quando ela já está em estágio avançado, o que incita a importância da prevenção (BRASIL, 2009).

A etiologia das lesões no pé diabético detém procedência diversificada, e inclui complicações da neuropatia, vasculopatia, imunodeficiência e descontrole glicêmico. A neuropatia dos nervos motores causa a ausência de sensibilidade, da capacidade motora e também déficit autonômico, sendo esta uma das principais causas do surgimento de feridas nos pés, a qual está associada, ainda, a mudanças estruturais nos pés, por vezes devido ao desequilíbrio muscular e paresia na musculatura intrínseca (FERREIRA, 2020).

O pé diabético é considerado uma das complicações mais comuns, decorrente do descontrole glicêmico. Suas consequências podem ser drásticas para a saúde mental e física de seu portador, devido predispor a ocorrência de feridas crônicas, infecções e amputações. O que mais acende o alerta é que geralmente às complicações do DM podem ser evitadas, e mesmo

diante de um contexto de expansibilidade da oferta de serviços das USF, as complicações do DM ainda prevalecem de modo exacerbado (BRASIL, 2009).

As pessoas acometidas com DM enfrentam impactos significativos na qualidade de vida, identificados a partir da necessidade de mudança nos hábitos alimentares e aderência ao tratamento restrito. Do mesmo modo que precisam lidar com a realidade de viver com uma doença passível de causar diversas complicações, as quais podem prejudicar as vertentes física, emocional e sociocultural do paciente (SOUZA *et al.*, 2022a).

Neste ínterim, é de suma importância o acompanhamento intrínseco do paciente por uma equipe interdisciplinar de saúde, a fim de estimulá-lo e orientá-lo quanto á adesão a dieta adequada, a prática de atividades físicas e uso correto das medicações necessárias ao tratamento, para que seja possível a diminuição nos níveis de glicose na corrente sanguínea e, por conseguinte, a atenuação do risco de complicações da doença (NOGUEIRA *et al.*, 2019).

Em relação as suas complicações, destacam-se, principalmente, as microvasculares (neuropatia, retinopatia e nefropatia) e as macrovasculares (cardiopatia isquêmica, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica) (MUZY *et al.*, 2021).

O tratamento do pé diabético necessita ser plurifacetado, devendo ser incluído nesse processo a aplicação de coberturas adequadas para cada caso, desbridamento de tecidos necróticos e uso de medicações, de acordo com indicação médica. Nas lesões do pé diabético o processo de cicatrização é retardado, devido diversos fatores, sendo um deles os níveis de crescimento tecidual reduzido. Nesse contexto, tem-se a importância do acompanhamento assistencial desse paciente, desde o início pelas USF, local em que devem ser realizados todos os procedimentos necessários, a fim de evitar o aparecimento e/ou a piora das lesões (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

3.4 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A ENFERMAGEM

A USF tem um papel de suma importância diante todo o trajeto feito pelo paciente portador de DM. Sendo que é dentro da USF que o paciente irá ter o diagnóstico preciso da sua comorbidade. Portanto é nela onde ele buscará todos os cuidados necessários desde a consulta de enfermagem até um cuidado maior na lesão já tratada (SOUSA *et al.*, 2022a).

Na consulta com o profissional de enfermagem é de grande importância seguir todas as etapas descritas no caderno de atenção básica número 36, onde se é apontado todas as etapas e descritas de forma clara e bem explicativa. Porém muitas das vezes, durante o exame físico, a parte da avaliação dos pés não é bem executada, acarretando assim em complicações futuras.

Tendo como base essa realidade se faz preciso uma rigorosidade maior durante o exame físico. Também na parte das orientações sobre o autocuidado (BRASIL, 2013)

A USF cumpre um papel de prevenção e de orientação das complicações advindas da DM, principalmente da úlcera do pé diabético. Sendo nela onde ocorrerá às práticas de educação em saúde, visando principalmente à instrução sobre o autocuidado que os pacientes devem estar realizando a fim de prevenir agravos futuramente (SANTOS *et al.*, 2022).

3.5 CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM PÉ DIABÉTICO ASSISTIDO PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Diante o portador de DM que possui o pé diabético, a USF tem vital importância, visto a necessidade de acompanhamento do paciente. Tendo como exemplo, a prevenção realizada através do exame clínico periódico dos pés pelos enfermeiros e/ou pelo médico da USF, durante a consulta clínica, sendo esse exame de extrema importância para o rastreamento precoce de ferimentos/lesões nos pés dos pacientes com DM. Sendo utilizado também para identificar aqueles que têm maior propensão, e que podem se beneficiar por meio das intervenções profiláticas, principalmente a partir do autocuidado (BRASIL, 2013; SOUZA *et al.*, 2022b).

De acordo com o caderno de Atenção Básica n.º 36, a consulta de enfermagem exige um cronograma a ser seguido, a fim de que seja obtido êxito para ambos os envolvidos. Durante essa consulta a educação em saúde deve ser abordada com o paciente, visto que é de fundamental importância a construção de um plano de cuidados que inclua, principalmente, as orientações sobre as mudanças no estilo de vida. Ressalta-se que a consulta de enfermagem, propriamente dita, deve ser realizada em observância ao processo de enfermagem, através da aplicação da SAE, com vista a direcionar os cuidados de enfermagem de modo sistemático, de acordo com as necessidades do paciente (BRASIL, 2013).

Consoante as etapas da SAE, inicialmente, a consulta baseia-se na construção do histórico do paciente, que consistirá na identificação do mesmo, dos seus antecedentes familiares, queixas presentes, conhecimento do paciente acerca do seu diagnóstico, e outros. Logo em seguida, deve ser realizado o exame físico, a fim de se obter dados específicos do paciente, tais como: altura, peso, pressão arterial, alterações visuais, integridade da pele e avaliação de membros inferiores (MIRANDA; PREDROSA; CRUZ, 2018; SOUZA *et al.*, 2022a).

Após essa avaliação é realizada a identificação dos principais diagnósticos de enfermagem, de acordo com a necessidade de cuidados identificados, sendo essa etapa

direcionada ao reconhecimento de fatores de risco e as complicações que acometem ou podem acometer o paciente portador de DM (BRASIL, 2013).

Na sequência, deve ser realizado o planejamento da assistência, que tem como objetivo prevenir, minimizar ou corrigir os fatores visualizados nas etapas anteriores. Os próximos dois passos devem ser realizados no decorrer dos próximos atendimentos, visto que estes buscam a implementação da assistência que foi traçada no tópico anterior e, logo após, a avaliação de como está ocorrendo esse processo de cuidado (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Diante da consulta de enfermagem ao paciente com pé diabético, a USF tem um papel de extrema importância, haja vista ser a porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem do DM ser uma CSAP. Deste modo, durante a avaliação do pé diabético, realizada durante o histórico do paciente, deve ser observado a presença de lesões e/ou amputações prévias, observando assim, nas etapas posteriores, a capacidade do mesmo diante o autocuidado, de modo a executar uma assistência de enfermagem voltada aos déficits apresentados pelos usuários (SOUSA *et al.*, 2022a).

Durante a consulta de enfermagem é fundamental que sejam desenvolvidas intervenções educativas junto aos pacientes portadores de DM, sendo utilizado, para isto, a educação em saúde, a qual visa mostrar ao paciente a importância do comparecimento às consultas de rotina, exame frequente dos pés, controle glicêmico, necessidade de mudança alimentar e prática de exercícios físicos, bem como acerca dos cuidados com calçados, higiene e outros. Por meio das medidas de educação em saúde a maioria das lesões e/ou amputações, decorrentes do DM, podem ser evitadas e/ou tratadas adequadamente (BRASIL, 2009; TROMBINI *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2022a).

4 PERCURSO METODOLÓGICO

4.1 TIPO DE ESTUDO

Tratar-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético na USF.

A revisão integrativa almeja sintetizar conhecimentos atuais acerca de um tema específico, visto que seu arcabouço teórico é estruturado de modo a identificar, analisar e sumarizar os resultados publicados em meio a literatura científica, através de uma ampla abordagem metodológica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para elaboração/condução desse tipo de estudo foi necessária a observância à seis etapas dependentes e interrelacionadas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta dos dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) síntese dos resultados; e 6) apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

4.2 ELABORAÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

Para elaboração da questão norteadora da pesquisa foi utilizada a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), a qual almeja encontrar as respostas adequadas para as perguntas da pesquisa, com o intuito de favorecer uma maior compreensão acerca dos aspectos inerentes as variáveis do estudo (SOUZA *et al.*, 2022b), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Elaboração da pergunta norteadora através da estratégia PVO. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023.

| Itens da Estratégia | Componentes | Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) | Medical Subject Headings (MeSH) |
|----------------------------|-----------------------------|--|--|
| <i>Population</i> | Pacientes com pé diabético | Pé Diabético | <i>Diabetic Foot</i> |
| <i>Variables</i> | Unidade de Saúde da Família | Estratégia Saúde da Família | <i>Family Health Strategy</i> |
| <i>Outcomes</i> | Cuidado de enfermagem | Cuidados de Enfermagem | <i>Nursing Care</i> |

Fonte: Elaboração própria.

Após a aplicação da estratégia PVO, a questão norteadora resultou em: quais os cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético na Unidade de Saúde da Família?

4.3 BUSCA OU AMOSTRAGEM NA LITERATURA

Para realização da busca ou amostragem na literatura foram utilizadas as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS); e a Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (ColecionaSUS), via Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS); bem como no repositório de revistas *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), a partir do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings* (MeSH) correspondentes: Pé diabético (*Diabetic Foot*), Estratégia Saúde da Família (*Family Health Strategy*) e Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*), através da utilização do operador booleano AND.

A busca e seleção dos estudos nas bases de dados foi realizada entre os meses de julho a agosto de 2023, de modo pareado. Foram elaboradas várias combinações entre os descritores, as quais originaram às estratégias de busca utilizadas no estudo, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Estratégia de busca dos artigos por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings* (MeSH). Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

| Bases de dados | Estratégias de busca (DeCS e MeSH) |
|-------------------------------------|---|
| LILACS , BDENF e ColecionaSUS | (Pé diabético) AND (Estratégia Saúde da Família) AND (Cuidados de Enfermagem); (Pé diabético) AND (Estratégia Saúde da Família); (Estratégia Saúde da Família) AND (Cuidados de Enfermagem); (Pé diabético) AND (Cuidados de Enfermagem). |
| SciELO | (<i>Diabetic food</i>) AND (<i>Family health strategy</i>) AND (<i>Nursing care</i>); (<i>Diabetic food</i>) AND (<i>Family health strategy</i>); (<i>Family health strategy</i>) AND (<i>Nursing care</i>); (<i>Diabetic food</i>) AND (<i>Nursing care</i>). |

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

4.3.1 Critérios de inclusão e exclusão

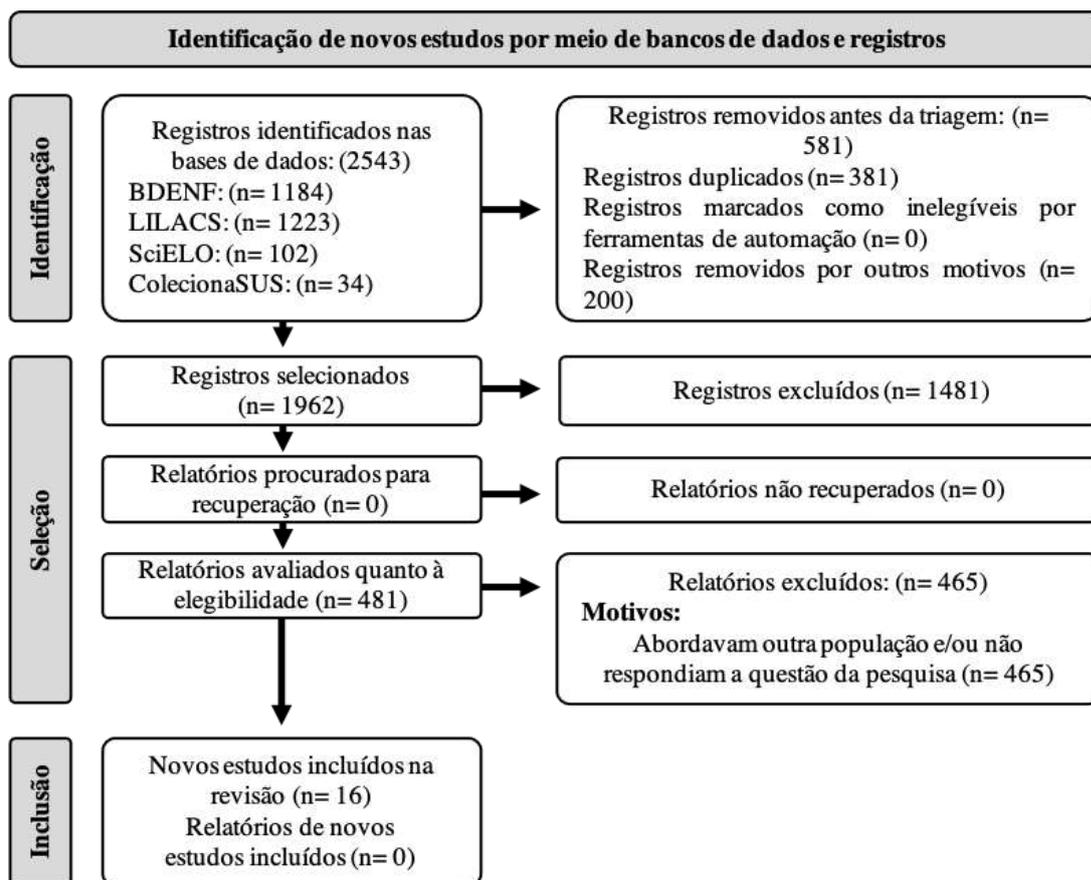
Foram empregados como critérios de inclusão: 1) artigos científicos primários, publicados de forma completa, livre e gratuita em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas; e 2) estudos publicados entre os anos de 2018 a 2022 (últimos cinco anos). Ressalta-se que o idioma não foi utilizado como critério de inclusão, haja vista a possibilidade de restringir a amostra, e atuar como um viés de pesquisa.

Ao passo que foram considerados critérios de exclusão: 1) artigos duplicados nas bases de dados; e 2) estudos que não se adequavam ao tema e/ou que não respondiam à questão norteadora da pesquisa, identificados por meio da leitura de título e resumo na íntegra.

4.4 COLETA DOS DADOS

Diante da coleta dos dados, ressalta-se que foi constituído um banco de dados através do programa *Microsoft Office Word* (versão 2019), visando favorecer a sumarização das informações relevantes para o objeto de pesquisa, a partir da codificação e categorização dos estudos, bem como a apresentação da síntese dos resultados dos artigos incluídos na revisão integrativa, por meio do título do artigo, autores, ano de publicação, país, base de dados na qual o estudo está indexado, periódico, Nível de Evidência Científica (NEC) e principais resultados.

Isto posto, todos os estudos incluídos na revisão integrativa foram submetidos ao instrumento de coleta dos dados (APÊNDICE A). Para projetar o processo de busca e seleção dos estudos, foi utilizado o *Checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), nos itens em que este é aplicável, conforme apresentado na Figura 1.



BDENF: Base de Dados em Enfermagem; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; SciELO: Scientific Eletronic Library Online; ColecionaSUS: Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS.

Fonte: Page et al., 2020 (Adaptado).

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, segundo recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2023.

Consequente a busca e seleção dos estudos, foi realizada a identificação das pesquisas, conforme apresentado na Figura 1, a partir da qual obteve-se uma amostra inicial de 2543 artigos, sendo estes indexados na BDENF, 1184 (46,5%); LILACS, 1223 (48,1%); SciELO, 102 (4%); e ColecionaSUS, 34 (1,3%). Foram excluídas, ainda na etapa de identificação, 581 (22,8%) obras, devido indisponibilidade na íntegra (estudos pagos) e/ou por estarem duplicados, restando assim 1962 (77,2%) estudos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, durante a etapa de seleção, 1481 (75,5%) registros foram excluídos da amostra, restando 481 (24,5%) artigos. Em meio a análise da elegibilidade 465 (96,7%) pesquisas foram excluídas, devido abordavam outra população e/ou não responderem a questão da pesquisa, através da leitura de título e resumo na íntegra.

Nesse ínterim, após a consecução das etapas de identificação e seleção, a amostra final deste estudo de revisão foi composta por 16 estudos (3,3%), os quais atenderam a todos os

critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no percurso metodológico, sendo estes indexados na BDNF, 10 (62,5%); LILACS, 3 (18,75%); SciELO, 2 (12,5%); e ColecionaSUS, 1 (6,25%).

4.5 ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Esta etapa correspondeu a análise e avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão integrativa. Para seguimento do estudo, nesta etapa, é essencial que os pesquisadores empreguem uma abordagem organizada e sistematizada, de modo a ponderar o rigor metodológico de cada pesquisa, de modo individual, utilizando sistemas de classificação das evidências.

4.6 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Nesse contexto, na quinta etapa ocorreu a síntese e discussão das evidências identificadas, sendo avaliadas e apontadas as lacunas do conhecimento sobre o tema em estudo, as recomendações para a prática clínica, as limitações da pesquisa, e propostas de pesquisas futuras acerca dos cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético na Unidade de Saúde da Família.

4.7 APRESENTAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA

Sendo que, na sexta etapa foi realizada a apresentação do método da revisão integrativa, principais resultados e a síntese do conhecimento produzido, os quais foram expostos de forma clara e concisa, de modo a possibilitar ao leitor a avaliação crítica e complexa dos desenlaces.

4.8 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Em consideração aos preceitos éticos e legais, ressalta-se que este estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista o seu perfil metodológico, dispensar a avaliação ética, conforme recomendações das resoluções n.º 466/2012 e n.º 510/2016. Entretanto, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para construção desta revisão foi devidamente citada e referenciada (BRASIL, 2012; BRASIL, 2016).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após execução da estratégia de busca dos artigos, identificação, seleção e inclusão, foram identificados um total de 16 estudos, os quais, em suma, sintetizaram os principais achados acerca dos cuidados de enfermagem direcionados ao paciente com pé diabético na Unidade de Saúde da Família.

A seguir, será apresentado o Quadro 3, o qual detalha a caracterização dos artigos que foram incluídos nesta revisão integrativa. Este quadro fornece informações essenciais acerca de cada artigo, incluindo a codificação, título, autores, ano e país de origem, periódico e base de dados de indexação, abordagem metodológica e o NEC atribuído a cada artigo. Esses detalhes se fazem essenciais para uma total compreensão da variedade de estudos que compõem esta revisão e para avaliar a qualidade e relevância das evidências apresentadas.

Quadro 3. Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

| A | Título do artigo | Autores, ano e origem | Revista / Periódicos e (base de dados) | Abordagem | NEC ¹ |
|---|---|--|---|--|------------------|
| 1 | Atuação e Dificuldades de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na Prevenção do Pé Diabético | Arrais <i>et al.</i> , 2022 (Brasil) | ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. (BDENF) | Estudo Qualitativo | 4 |
| 2 | <i>Caracterización clínica, riesgo de pie diabético y su asociación con el nivel de autocuidado en pacientes con diabetes mellitus tipo 2</i> | Quemba-Mesa; Vega-Padilla; Rozó-Ortiz, 2022 (Colômbia) | Rev. Colomb. Enferm (LILACS) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 3 | Tendência temporal das complicações do pé diabético e da cobertura da Atenção Primária à Saúde nas capitais brasileiras, 2008–2018 | Santos <i>et al.</i> , 2022 (Brasil) | Revista brasileira de medicina de família e comunidade (LILACS) | Estudo ecológico (desenho de séries temporais) | 4 |
| 4 | Avaliação do pé nos portadores de diabetes melitus | Bernardo <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Revista Nursing (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 5 | Contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés de pessoas com diabetes mellitus | Gomes <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Journal Health NPEPS (Conecta SUS) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 6 | Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com | Lira <i>et al.</i> , 2021 | Rev Esc Enferm USP | Estudo Quantitativo | 4 |

¹ SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.**, 2010; v. 8, n. 1, p. 102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

| | | | | | |
|----|---|---|-----------------------------------|--|---|
| | diabetes mellitus na Atenção Primária | (Brasil) | (LILACS) | | |
| 7 | Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade saúde da família | Trombini <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Rev enferm UERJ (BDENF) | Estudo Qualitativo | 4 |
| 8 | Conhecimento sobre as medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético | Sousa <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Rev Rene (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 9 | Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado | Moreira <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Rev Esc Enferm USP (SciELO) | Ensaio clínico, randomizado, controlado e cego | 1 |
| 10 | Atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2: estudo transversal | Farinha <i>et al.</i> , 2020 (Brasil). | Rev. Enferm. UERJ (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 11 | Estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária | Formiga <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Rev. baiana enferm. (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 12 | Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético | Arruda <i>et al.</i> , 2019 (Brasil) | Rev. enferm. UFPE on line (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 13 | Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório | Andrade <i>et al.</i> , 2019 (Brasil) | Rev Fun Care Online. (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 14 | <i>Conocimientos y prácticas para la prevención del pie diabético</i> | Ramirez-Perdomo; Perdomo-Romero; Rodríguez-Vélez, 2019 (Colômbia) | Rev. Gaúcha Enferm. (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 15 | Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético | Senteio <i>et al.</i> , 2018 (Brasil) | Rev Fun Care Online. (BDENF) | Estudo Quantitativo | 4 |
| 16 | Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus | Teston <i>et al.</i> , 2018 (Brasil) | Rev Bras Enferm. (SciELO) | Estudo Qualitativo | 4 |

A: Codificação do artigo; NEC: Nível de Evidência Científica; BDENF: Base de Dados em Enfermagem; SciELO: Scientific Electronic Library Online; LILACS: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; ColecionaSUS: Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Frente à caracterização dos estudos têm-se que o maior quantitativo de publicações ocorreram nos anos de 2020 e 2021 (quatro estudos/ano), o que remete a um total de 50% dos artigos incluídos no estudo.

As publicações abrangeram uma variedade de periódicos, tanto nacionais quanto internacionais. Entre os mais proeminentes estão a Revista da Escola de Enfermagem da USP (Rev Esc Enferm USP), a Revista de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rev. Enferm. UERJ) e a Revista Pesquisa Cuidado é Fundamental Online (Rev Fun Care Online), as quais publicaram dois artigos/cada, representando 12,5% cada. Os demais estudos foram distribuídos em outros dez periódicos distintos.

Em relação à origem dos estudos, a grande maioria, ou seja, 14 (87,5%), foi publicada no Brasil, enquanto apenas duas (12,5%) tiveram origem na Colômbia.

Quanto à abordagem metodológica, a maioria dos estudos, um total de 11 (68,75%), empregou métodos quantitativos em suas pesquisas. Em seguida, encontramos três estudos (18,75%) que adotaram abordagens qualitativas. Os demais estudos foram classificados como estudo ecológico com desenho de séries temporais (6,25%) e ensaio clínico randomizado, controlado e cego (6,25%).

No que diz respeito ao NEC, a maioria dos estudos, 15 artigos (93,75%), está classificada no nível 4, sendo que apenas um estudo foi identificado como nível 1 (6,25%).

O Quadro 4, no que lhe concerne, objetivou fornecer uma visão resumida das informações essenciais de cada estudo, destacando a codificação do artigo, autores e ano de publicação, objetivo do estudo e os principais resultados encontrados, com vistas a favorecer a análise dos principais achados dos estudos incluídos nesta revisão integrativa.

Quadro 4. Síntese dos principais resultados dos estudos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. 2023.

| A | Autores / ano | Objetivo | Principais resultados |
|---|--------------------------------------|---|--|
| 1 | Arrais <i>et al.</i> , 2022 (Brasil) | Analisar a avaliação preventiva dos pés em pacientes com diabetes mellitus (DM) realizada por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. | O enfermeiro destaca-se como um dos profissionais fundamentais nos cuidados preventivos relacionados ao pé diabético, especialmente através das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Isso engloba a avaliação dos pés e das lesões, a classificação de risco dos pacientes e suas necessidades, além da oferta de orientações sobre a importância do autocuidado com os pés, adoção de uma dieta e estilo de vida saudável, e manutenção de níveis glicêmicos adequados. |
| 2 | Quemba-Mesa; Vega- | Descrever as características clínicas, o | O estudo ressalta a importância da promoção do autocuidado para pacientes diabéticos, através de |

| | | | |
|---|--|---|--|
| | Padilla; Rozó-Ortiz, 2022 (Colômbia) | risco de doença do pé diabético e sua associação com o nível de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Tunja. | intervenções individualizadas de acordo com os fatores de risco de cada pessoa, visando reduzir os fatores de risco evitáveis, detectar e gerenciar lesões podiátricas. |
| 3 | Santos <i>et al.</i> , 2022 (Brasil) | Analisar a tendência das complicações do pé diabético e sua relação com a cobertura da APS nas capitais brasileiras, entre 2008 e 2018. | Os cuidados para evitar complicações com o pé diabético na APS, através do programa “Hiperdia”, requerem colaboração entre diferentes profissionais. Isso envolve orientações sobre o estilo de vida dos pacientes, como o monitoramento do controle glicêmico, uso de calçados adequados, educação sobre a verificação do pé, além de cuidados específicos relacionados a ferimentos, como o tratamento de infecções, debridamento de tecido necrótico e higienização adequada associada a curativos apropriados. |
| 4 | Bernardo <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Analisar os fatores associados ao risco de pé diabético em pacientes com diabetes mellitus atendidos na Atenção Básica. | De acordo com o estudo, os principais cuidados de enfermagem incluem a realização do exame clínico dos pés como parte rotineira da assistência aos pacientes com diabetes, a estratificação do risco de pé diabético para facilitar o acompanhamento, intervenções educativas voltadas ao autocuidado para reduzir complicações, e o fornecimento de materiais necessários aos enfermeiros da Atenção Primária em Saúde para realizar exames completos dos pés no atendimento aos pacientes com DM. |
| 5 | Gomes <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Avaliar o pé dos indivíduos portadores de Diabetes Mellitus atendidos na atenção básica de um município do interior paulista. | É responsabilidade da enfermagem fornecer as informações sobre a doença e os cuidados necessários, com foco na prevenção e no retardamento de possíveis complicações decorrentes da diabetes. A inspeção diária dos pés diabéticos para verificar calosidades, fissuras e pele ressecada é essencial e pode ser realizada por profissional da saúde, familiares ou pelos próprios pacientes. |
| 6 | Lira <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Avaliar as contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. | Para prevenir a primeira manifestação de úlcera nos pés, é crucial fornecer educação em saúde para promover o autocuidado e encorajar as pessoas a adotarem esses comportamentos. Além disso, para prevenir recorrências, é necessário fornecer cuidados integrados, incluindo o manejo profissional dos pés, a educação e o uso de calçados adequados. |
| 7 | Trombini <i>et al.</i> , 2021 (Brasil) | Conhecer as práticas de cuidados com os pés realizadas por usuários com Diabetes Mellitus atendidos em uma Unidade de Saúde da Família. | É fundamental que os profissionais incorporem na sua prática diária orientações sobre o pé diabético e o exame dos pés. O enfermeiro, em particular, desempenha um papel essencial na assistência aos pacientes com DM, através de ações educativas em consultas de enfermagem, garantindo que as |

| | | | |
|----|--|---|--|
| | | | orientações sejam compreendidas pelos usuários atendidos. |
| 8 | Sousa <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Avaliar o efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés para prevenção do pé diabético. | Pode-se inferir que orientações sobre as atividades de prevenção do risco de integridade da pele prejudicada dos pés melhoraram o cuidado. Estas incluíram aspectos importantes do autocuidado, como manter os pés limpos, hidratados e secos entre os dedos, além de observar os pés diariamente e não usar substâncias químicas, quentes ou frias nos pés, bem como a necessidade de utilizar calçados adequados e confortáveis. Durante as intervenções educativas, os usuários devem ser orientados, ainda, quanto à importância do controle glicêmico adequado, a praticar atividade física e a parar de fumar. |
| 9 | Moreira <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Analisar o conhecimento de pessoas com diabetes mellitus acerca das medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético. | O profissional de saúde que aborda essa população na atenção básica, em especial o enfermeiro, deve, durante as consultas, trabalhar com a educação em saúde contínua, a fim de interferir nos fatores de risco modificáveis, utilizando linguagem clara e objetiva. |
| 10 | Farinha <i>et al.</i> , 2020 (Brasil). | Avaliar a estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária. | A prática do autocuidado pode também estar prejudicada em pessoas com complicações osteomusculares em virtude do comprometimento da carga biomecânica do pé, gerando pontos de pressão anormais, que podem predispor às deformidades e neuropatias diabéticas. |
| 11 | Formiga <i>et al.</i> , 2020 (Brasil) | Avaliar as atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. | Em resumo, observou-se um déficit importante referente as atividades de autocuidado nos pacientes com diabetes participantes deste estudo, apontando ser essa uma área carente de intervenções por parte dos profissionais de saúde. Sabe-se que pacientes idosos e com diabetes apresentam baixos níveis de autocuidado e dificuldades no manejo de seus sintomas. Além disso, têm dificuldade em aderir a comportamentos de autocuidado continuamente. |
| 12 | Arruda <i>et al.</i> , 2019 (Brasil) | Compreender o conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com os pés de diabéticos na Atenção Primária. | Averiguou-se, ao analisar o conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do pé diabético, um conhecimento insatisfatório para os cuidados com os pés, o que pode indicar que as ações de cuidados na Atenção Primária à Saúde não estão sendo realizadas de forma adequada e completa conforme preconiza as diretrizes. Portanto, os enfermeiros precisam de conhecimentos e habilidades adequadas para prevenir, diagnosticar e cuidar de complicações nos pés. |
| 13 | Andrade <i>et al.</i> , 2019 (Brasil) | Descrever os problemas e as práticas realizadas para a prevenção do pé diabético. | O conhecimento desempenha um papel vital nos cuidados com o pé diabético. A carência de ações de educação em saúde pode estar relacionada a baixos níveis de conhecimento e práticas inadequadas. Reforçar e avaliar pacientes por parte da equipe de |

| | | | |
|----|---|--|--|
| | | | saúde é essencial para melhorar as práticas de autocuidado. |
| 14 | Ramirez-Perdomo; Perdomo-Romero; Rodríguez-Vélez, 2019 (Colômbia) | Caracterizar as úlceras do pé diabético de pacientes atendidos em um ambulatório e investigar qual o tratamento dispensado a estas lesões. | A avaliação e classificação de feridas constitui uma parte importante do processo de cuidado, envolvendo o reconhecimento dos aspectos fisiológicos e emocionais dos pacientes, as causas do desencadeamento da ferida e o ambiente circundante. Embora não haja um tratamento específico para úlceras no pé diabético, princípios gerais incluem curativos para proteger a área, absorver o exsudado e manter a ferida fechada. |
| 15 | Senteio <i>et al.</i> , 2018 (Brasil) | Identificar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. | O enfermeiro desempenha um papel fundamental na atenção ao usuário com DM, incluindo o cuidado integral e holístico, com a realização de ações educativas, consultas de enfermagem, e identificação de pés de risco. Avaliar e acompanhar os comportamentos de cuidado dos pés em indivíduos com DM é essencial para prevenção de lesões. |
| 16 | Teston <i>et al.</i> , 2018 (Brasil) | Aprender a perspectiva de enfermeiros sobre a educação para a saúde no processo de cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária. | Para promover atividades de educação para a saúde, os enfermeiros utilizam estratégias como o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e atribuem responsabilidades pelo planejamento e implementação das ações a diferentes membros da equipe interdisciplinar, além de colaborar com outros profissionais, como nutricionistas e psicólogos. |

A: Codificação do artigo; APS: Atenção Primária à Saúde; DM: Diabetes Mellitus; ET AL: E outros.

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

Em meio a síntese dos resultados, destaca-se o enfermeiro como profissional essencial na avaliação preventiva dos pés, abrangendo a classificação de risco e a orientação sobre o autocuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) (SENTEIO *et al.*, 2018; RAMIREZ-PERDOMO *et al.*, 2019; BERNARDO *et al.*, 2021; ARRAIS *et al.*, 2022). A promoção do autocuidado personalizado surge como medida crucial para mitigar riscos e gerenciar lesões podiátricas (QUEMBA-MESA; VEGA-PADILLA; ROZÓ-ORTIZ, 2022). Bem como, a colaboração interprofissional se revela fundamental para prevenir complicações, incluindo aconselhamentos sobre estilo de vida e cuidados com ferimentos (TESTON *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2022).

Alguns autores enfatizam a responsabilidade da enfermagem na educação em saúde, com destaque para a inspeção diária dos pés, prevenção da primeira manifestação de úlcera e redução de recorrências, além de ressaltar a necessidade de incorporar orientações sobre o pé diabético na rotina, especialmente nas consultas de enfermagem, com linguagem clara e objetiva, o que pode predispor a melhoria da prática do autocuidado (MOREIRA *et al.*, 2020;

FARINHA *et al.*, 2020; SOUSA *et al.*, 2020; GOMES *et al.*, 2021; LIRA *et al.*, 2021; TROMBINI *et al.*, 2021).

Adicionalmente, os resultados evidenciam um déficit significativo nas atividades de autocuidado em pacientes com DM, particularmente em idosos, apontando para a necessidade de intervenções de enfermagem (FORMIGA *et al.*, 2020). Os autores destacam, ainda, a falta de conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção do pé diabético, sugerindo a necessidade de aprimorar as ações de autocuidado (ARRUDA *et al.*, 2019; ANDRADE *et al.*, 2019).

Mediante análise dos resultados foram identificadas três categorias distintas e cruciais relacionadas aos cuidados de enfermagem ao pé diabético na USF, a saber: *5.1 Papel dos enfermeiros nos cuidados preventivos ao pé diabético na Unidade de Saúde da Família*; *5.2 Estratégias de promoção do autocuidado e prevenção de complicações no pé diabético*; e *5.3 Desafios e oportunidades nos cuidados ao pé diabético na Unidade de Saúde da Família*.

5.1 PAPEL DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PREVENTIVOS AO PÉ DIABÉTICO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Nesta categoria, destaca-se o papel fundamental dos enfermeiros na prevenção do pé diabético, enfatizando as consultas de enfermagem como uma estratégia eficaz para avaliar e classificar o risco dos pés dos pacientes, bem como fornecer orientações sobre o autocuidado.

Durante a consulta de enfermagem, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na identificação precoce de fatores de risco para o pé diabético. Isso inclui a avaliação de neuropatias sensoriais, autônomas e motoras, bem como problemas de circulação. O uso de ferramentas de avaliação e medição é essencial para uma abordagem holística, haja vista essa avaliação sistemática possibilitar a intervenção preventiva e a criação de planos de cuidados individualizados (GOMES, 2021; QUEMBA-MESA; VEJA-PADILLA; ROZÓ-ORTRIZ, 2022).

Esses planos de cuidados são personalizados e incluem intervenções específicas, como educação sobre cuidados com os pés, seleção de calçados apropriados e a inspeção regular dos membros inferiores. Também é importante mencionar o uso de curativos especializados e estratégias baseadas em protocolos validados, como o desbridamento instrumental de lesões, que contribuem para a prevenção e tratamento eficaz do pé diabético (SANTOS *et al.*, 2022; SOUSA *et al.*, 2022b).

Portanto, a atuação dos enfermeiros na prevenção do pé diabético exige um conhecimento científico sólido que abrange aspectos de avaliação, educação e intervenções

terapêuticas. Isso é essencial para promover a saúde dos pacientes diabéticos e prevenir complicações relacionadas (GOMES, 2021; SANTOS *et al.*, 2022).

Nesse ínterim, a consulta de enfermagem segue uma sequência bem definida, conforme regulamentado pelo COFEN (2009) e Brasil (2013), as quais compreendem: 1) avaliação do histórico do paciente, considerando fatores de risco e histórico de úlceras; 2) avaliação física detalhada dos pés, identificando alterações na pele, unhas, sensação e circulação; 3) educação do paciente sobre a prevenção, informando os pacientes sobre práticas de autocuidado essenciais; 4) elaboração de um plano de cuidados individualizado, com foco nas necessidades específicas de cada paciente; e 5) acompanhamento contínuo e revisão do plano de cuidados, garantindo a eficácia na prevenção e tratamento de complicações nos pés diabéticos.

A abordagem mencionada visa não apenas promover a qualidade de vida dos pacientes, mas também evitar amputações relacionados ao diabetes. Durante a consulta, os enfermeiros realizam a avaliação dos pés, classificam o risco e fornecem orientações importantes (ARRAIS *et al.*, 2022). Além disso, os enfermeiros usam escalas de avaliação validadas, como a Escala de Wagner ou a Escala PEDIS, para classificar o risco dos pés diabéticos com base em critérios específicos, como profundidade da lesão, extensão, presença de infecção e comprometimento do pé. Isso ajuda a adaptar as intervenções à gravidade da condição (FORMIGA *et al.*, 2020; BERNARDO *et al.*, 2021; GOMES *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2022).

Após a avaliação inicial, os enfermeiros oferecem orientações detalhadas para o autocuidado dos pacientes diabéticos. Isso inclui educação sobre higiene adequada dos pés, seleção de calçados adequados e a importância da autoinspeção para a detecção precoce de lesões. Também é recomendado o uso de meias específicas para diabéticos e a adoção de estratégias para evitar temperaturas extremas (TESTON *et al.*, 2018; MOREIRA *et al.*, 2020).

Estratégias para evitar temperaturas extremas, como evitar a aplicação direta de bolsas de água quente ou bolsas de gelo, são consistentes com a prática baseada em evidências. A literatura científica enfatiza que a prevenção é o cerne da gestão do pé diabético, e destaca o impacto positivo das orientações para o autocuidado na redução das complicações relacionadas (TROMBINI *et al.*, 2021; SOUSA *et al.*, 2020; FARINHA *et al.*, 2020).

As orientações são adaptadas às necessidades de cada paciente, incluindo o monitoramento dos níveis glicêmicos e a estratificação do risco de pé diabético, bem como a inspeção de calosidades e a hidratação da pele. Após essa fase, é elaborado um plano de cuidados abrangente, com foco na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, o que pode incluir a prática de atividades físicas para melhorar o peso e a glicemia. Além disso, a

importância da higiene dos pés é enfatizada, incluindo a secagem adequada entre os dedos e o controle da temperatura da água (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

5.2 ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PÉ DIABÉTICO

Nesta seção, serão abordadas as estratégias utilizadas para promover o autocuidado e prevenir complicações no pé diabético durante a consulta de enfermagem na USF, enfatizando a importância da educação em saúde, do exame físico minucioso e do enfoque no autocuidado, especialmente em populações vulneráveis, como os idosos.

A consulta de enfermagem segue um cronograma baseado na SAE, para traçar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem. Para consecução dessa prática de enfermagem é fundamental considerar a individualidade de cada paciente (BRASIL, 2013). Inicialmente, deve-se abordar o histórico do paciente, que envolve a coleta de informações, incluindo antecedentes familiares, queixas e o conhecimento do paciente sobre sua própria condição de saúde. Essa fase é essencial para compreender a situação e identificar possíveis problemas (MIRANDA; PEDROSA; CRUZ, 2018).

Após a avaliação do histórico, procede-se ao exame físico detalhado. Esse exame permite identificar diagnósticos de enfermagem, planejar resultados esperados e elaborar intervenções de enfermagem específicas para melhorar o estado físico do paciente (MIRANDA; PEDROSA; CRUZ, 2018; SOUZA *et al.*, 2022a).

A educação em saúde é fundamental, uma vez que muitos pacientes não têm pleno conhecimento sobre como prevenir complicações no pé diabético. O enfermeiro desempenha um papel de orientador, fornecendo informações durante a consulta ou em ações educativas realizadas na APS. Essa abordagem ajuda a identificar lacunas no conhecimento do paciente, como a seleção de calçados apropriados e a manutenção da hidratação da pele (TROMBINI *et al.*, 2021).

Com o envelhecimento da população, é crucial prestar atenção especial ao autocuidado, não apenas em idosos, mas também em outros pacientes que podem ter pouco conhecimento sobre os benefícios do autocuidado (RIBEIRO *et al.*, 2023). As medidas preventivas personalizadas visam reduzir riscos e gerenciar lesões podiátricas. Por exemplo, um paciente idoso que apresenta picos glicêmicos devido à uma alimentação inadequada pode receber orientações específicas de nutricionistas para atender às suas necessidades diárias (BRASIL, 2013).

Para reforçar a promoção do autocuidado, são implementadas estratégias de saúde, incluindo visitas domiciliares e orientações sobre mudanças no estilo de vida. As visitas domiciliares realizadas pela equipe de enfermagem desempenham um papel essencial, especialmente para pacientes que têm dificuldades em visitar a USF. Durante essas visitas, os enfermeiros acompanham o paciente em relação a medicações, higiene, cuidados com os pés e troca de curativos (PARK; KIM, 2015).

A implementação dessas atividades, centradas na redução de fatores de risco evitáveis e na atenção às necessidades específicas dos pacientes, juntamente com a criação de programas educativos, pode contribuir para a redução da incidência de pé diabético. O objetivo é garantir que a população esteja bem informada sobre como proceder, tanto em casa quanto na APS, para manter o autocuidado com os pés (BRASIL, 2013).

5.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES NOS CUIDADOS AO PÉ DIABÉTICO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Nesta seção, serão explorados os desafios e oportunidades enfrentados na prestação de cuidados aos pacientes diabéticos na USF, com foco no déficit de autocuidado existente na população idosa, que é o público mais carente de conhecimento, buscando identificar os fatores relacionados e encontrar maneiras de preveni-los.

O conceito de autocuidado, definido pelo *Self Care Forum* (2019), envolve as ações que as pessoas empreendem para desenvolver e melhorar sua saúde e bem-estar. O desenvolvimento da autonomia para o autocuidado, especialmente em pacientes idosos, é de suma importância devido às mudanças constantes nas necessidades de saúde, principalmente durante o processo de envelhecimento (DIAS, 2020).

Diversos fatores estão intrinsecamente relacionados à falta de autocuidado em pacientes idosos, incluindo falta de conhecimento, baixa acuidade visual, restrições financeiras, tempo de tratamento e associação com outras doenças crônicas. Muitos idosos, especialmente aqueles de áreas rurais com poucas oportunidades educacionais, enfrentam dificuldades para assimilar informações relevantes para seu autocuidado. Isso torna essencial uma abordagem educativa mais direta e adaptada (ROCHA *et al.*, 2023).

Problemas de visão podem dificultar a realização de higiene adequada, o que é particularmente crítico no contexto do pé diabético. Bem como, a falta de recursos financeiros pode impedir que os pacientes busquem tratamentos essenciais, como a aquisição de calçados adequados, exames de rotina, fisioterapia e aconselhamento nutricional (GIRÃO *et al.*, 2015).

O tempo necessário para seguir um tratamento, especialmente quando associado a outras condições crônicas, pode ser um desafio. Assim, é fundamental que os profissionais de saúde auxiliem e orientem os pacientes a aderirem ao tratamento ao longo do tempo (ROCHA *et al.*, 2023).

O atendimento ao paciente diabético por uma equipe multidisciplinar é de extrema importância para estabelecer um vínculo entre o paciente, os profissionais de saúde e suas famílias. Isso abre portas para a implementação de medidas educativas, que ajudam os pacientes a evitar complicações futuras. A educação contínua em saúde, não apenas na USF, mas em todos os ambientes em que o paciente vive, é fundamental para garantir que os pacientes compreendam as medidas preventivas (AMARAL *et al.*, 2019).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na melhoria da saúde dos pacientes. Para isso, é necessário que busquem constantemente aprimorar seus conhecimentos técnico e científicos. A legislação que regulamenta o exercício da enfermagem exige o desenvolvimento profissional, permitindo que os enfermeiros forneçam informações claras e compreensíveis aos pacientes, abrangendo técnicas de curativos e intervenções adequadas para cada situação (BELLAGUARDA *et al.*, 2020).

Portanto, é imperativo que os enfermeiros busquem formas contínuas de aumentar seu conhecimento teórico, o que refletirá em uma prática diária mais eficaz. Isso pode ser alcançado por meio de ações no local de trabalho, aprimorando as áreas de assistência, ensino e administração. O desenvolvimento profissional na enfermagem fortalece a autonomia e a comunicação dentro das equipes multidisciplinares, permitindo o compartilhamento de conhecimentos técnico e científicos (OLIVEIRA, 2020).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Diabetes *Mellitus*, quando não tratada de forma adequada, seguindo todas as recomendações, pode levar ao desenvolvimento de lesões que, se negligenciadas, podem evoluir para o pé diabético. Essa condição ocorre frequentemente devido à deficiência no autocuidado.

Os principais resultados deste estudo destacam a importância das consultas de enfermagem como uma estratégia eficaz para avaliar e classificar o risco dos pés dos pacientes, bem como fornecer orientações sobre o autocuidado. Além disso, a colaboração interprofissional e a educação em saúde desempenham um papel fundamental na promoção do autocuidado e na prevenção de complicações relacionadas ao pé diabético.

Nesse contexto, destaca-se a importância do enfermeiro na identificação precoce dos fatores de risco para o pé diabético e na implementação de intervenções preventivas, bem como na elaboração de estratégias de promoção do autocuidado empregadas pelos enfermeiros com o objetivo de prevenir complicações no pé diabético.

Nas Unidades de Saúde da Família, torna-se crucial disseminar o conhecimento a todos os envolvidos. Os pacientes obtêm esse conhecimento por meio dos profissionais que os acompanham, enquanto os profissionais buscam atualizações por meio de palestras, estudos e cursos. Portanto, esse estudo se revela de grande importância, pois oferece diversas abordagens para facilitar a promoção do autocuidado entre os pacientes.

Uma das principais implicações desses resultados para a prática em enfermagem é a ênfase na necessidade de enfermeiros adquirirem um conhecimento científico sólido abrangendo aspectos de avaliação, educação e intervenções terapêuticas. Isso é essencial para promover a saúde dos pacientes diabéticos e prevenir complicações relacionadas. Além disso, a consulta de enfermagem deve seguir uma sequência bem definida, incluindo a avaliação do histórico do paciente, avaliação física detalhada dos pés, educação do paciente sobre a prevenção, elaboração de planos de cuidados individualizados e acompanhamento contínuo. Essa abordagem sistemática não apenas promove a qualidade de vida dos pacientes, mas também contribui para a redução de amputações relacionadas ao diabetes.

Entretanto, é relevante reconhecer que ainda existem limitações quando se trata de pesquisas sobre o tema. Um ponto que merece maior atenção é a escassez de estudos relacionados às visitas domiciliares realizadas por equipes multidisciplinares para pacientes que não têm condições de se deslocar até a unidade de saúde da família. Nesse sentido, é fundamental abrir espaço para o debate sobre a importância das visitas domiciliares em casos

como esses. Essa discussão pode, por sua vez, levar a novas possibilidades de estudos primários, em um campo ainda pouco explorado.

Em resumo, este estudo reforça o papel fundamental dos enfermeiros na prevenção e no cuidado do pé diabético e destaca a importância de práticas baseadas em evidências, colaboração interprofissional e educação em saúde. Espera-se que os resultados e implicações deste estudo sirvam como um guia valioso para enfermeiros e outros profissionais de saúde envolvidos na prevenção do pé diabético e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, R. T.; BARBOSA, A. M.; TEIXEIRA, C. C.; BRANDÃO, L. G. V. A.; AFONSO, T. C.; BEZERRA, A. L. Q.; TOBIAS, G. C. Conhecimento dos diabéticos frente à doença e orientações no autocuidado. **Rev enferm UFPE on line.**, 2019; v. 13, n. 1, p. 346-52. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i02a239077p346-352-2019>
- ANDRADE, L. L.; CARVALHO, G. C. P.; VALETIM, F. A. A. A.; SIQUEIRA, W. A.; MELO, F. M. A. B.; COSTA, M. M. L. Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. **Rev Fun Care Online.**, 2019; v. 11, n. 1, p. 124-28. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.124-128>.
- ARRAIS, K. R.; ARAUJO FILHO, A. C. A.; SILVA, A. P.; PACHECO, E. S.; SILVA, Á. D. M.; RODRIGUES, A. S. A.; SILVA, M. S. G.; ARRAIS, K. R.; BEZERRA, S. M. G. Atuação e dificuldades de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, 2022; v. 20, e3122. DOI: https://doi.org/10.30886/estima.v20.1234_PT.
- ARRUDA, L. S. N. S.; FERNANDES, C. R. S.; FREITAS, R. W. J. F.; MACHADO, A. L. G.; LIMA, L. H. O.; SILVA, A. R. V. Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético. **Rev enferm UFPE on line.**, 2019; v. 13, e242175. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242175>
- BELLAGUARDA, M. L. R.; PADILHA, M. I.; MOTA, M. M.; BOECK, T. T.; BOUSFIELD, A. P. Jornada catarinenses de enfermagem: contribuição na formação e prática profissional. **Cienc Cuid Saúde.**, 2020; v. 19, e44172. DOI: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v19i0.44172>
- BERNARDO, A. V.; LÔ, C. L. N.; LOMBARDI, F. R.; SILVA, S. P. Z. Avaliação do pé nos portadores de diabetes melitus. **Nursing (São Paulo)**, 2021; v. 24, n. 278, p. 5922-31. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i278p5922-5931>
- BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus**: hipertensão arterial e diabetes mellitus. 2009. Acesso em: 13 de junho de 2023. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/diabetes/>>.
- _____. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. 2012. Acesso em: 01 de novembro de 2023. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- _____. Ministério da Saúde (BR). **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. In: Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília - DF. 2013. Acesso em: 15 de maio de 2023. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf>.
- _____. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. 2016. Acesso em: 01 de dezembro de 2023. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581

_____. Ministério da Saúde (BR). **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2016. Acesso em 15 de junho de 2023. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_do_pe_diabetico.pdf.

BRUTSAERT, E. F. **Complicações do diabetes mellitus**. In: Manual MSD (versão saúde para a família). 2022. Acesso em: 01 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-hormonais-e-metab%C3%B3licos/diabetes-mellitus-dm-e-dist%C3%BArbios-do-metabolismo-da-glicose-no-sangue/complica%C3%A7%C3%B5es-do-diabetes-mellitus>.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN n. 0567/2018**. Dispõe sobre o regulamento da atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas. 2018. Acesso em: 09 de maio de 2023. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/ANEXO-RESOLU%C3%87%C3%83O-567-2018.pdf>.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN n. 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências 2009. Acesso em: 09 de maio de 2023. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.

COSTA, L. D.; BAGGIO, N. A.; ROLL, J. S.; CARNEIRO, P. A.; LAZARIN, T. P.; PAULA, M. O. Diabetes Mellitus Gestacional: perfil epidemiológico de maternidade de alto risco. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, 2022; v. 26, n. 3, p. 587-603. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8722>

DIAS, S. M. S. **Promoção da literacia em saúde para facilitar o autocuidado da pessoa idosa com Diabetes Mellitus tipo 2**. Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização em Enfermagem Comunitária, 2020. Acessado em 26 de setembro de 2023. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37356/1/Suse%20Marina%20Sousa%20Dias%20-%202018.01.2021.pdf>.

FARINHA, F. T.; OLIVEIRA, B. N.; SANTOS, S. F. C.; SOUZA, W. R.; RAZERA, A. P. R.; TRETTENE, A. Atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2: estudo transversal. **Rev. enferm. UERJ.**, 2020; v. 28, e52728. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.52728>

FERREIRA, R. C. Pé diabético. Parte 1: Úlceras e Infecções. **Rev Bras Ortop.**, 2020; v. 55, n. 4, p. 389–96. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0039-3402462>

FORMIGA, N. P. F.; FIRMINO, P. R.A.; REBOUÇAS, V. C.F.R.; OLIVEIRA, C. J.; ARAÚJO, M. F.M.; ALENCAR, A. M. P. G. Estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária. **Rev baiana enferm.**, 2020; v. 34, e34097. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.34097>

GIRÃO, A. L. A.; OLIVEIRA, G. Y. M.; GOMES, E. B.; ARRUDA, L. P.; FREITAS, C. H. A. A interação no ensino clínico de enfermagem: reflexos no cuidado à pessoa com hipertensão arterial. **Revista de Salud Pública.**, 2015; v. 17, n. 1, p. 47–60. DOI: <https://doi.org/10.15446/rsap.v17n1.47789>

GOMES, L. C.; MORAES, N. M.; SOUZA, G. F. P.; BRITO, F. I.; ANTÔNIO JÚNIOR, M. E.; CIPRIANO, A. E.; REZENDE, T. M.; SILVA JÚNIOR, A. J. Contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés de pessoas com diabetes mellitus. **Journal Health NPEPS.**, 2021; v. 6, n. 1, p. 62-86. DOI: <http://dx.doi.org/10.30681/252610105102>

GOUVÊA, M. M.; LIMA, C. S. A.; OLIVEIRA, M. F. Práticas inovadoras no controle do diabetes tipo 1: um a revisão sistemática. **Research, Society and Development.**, 2022; v. 11, n. 12, e:395111234579. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34579>

IDF. International Diabetes Federation. **Diabetes Atlas**. 2021. Acesso em 03 de maio de 2023. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/atlas/tenth-edition/>.

LIRA, J. A. C.; NOGUEIRA, L. T.; OLIVEIRA, B. M. A.; SOARES, D. R.; SANTOS, A. M. R.; ARAÚJO, T. M. E. Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária. **Rev Esc Enferm USP.**, 2021; v. 55, e03757. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020019503757>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto-enferm.**, 2019; v. 28, e20170204. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265XTCE-2017-0204>

MIRANDA, A. L. C.; PEDROSA, E. E. S.; CRUZ, A. P. **Sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com diabetes mellitus tipo 2: um relato de experiência**. In: Anais do VII Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA). 2018. Universidade Federal do Pará. 10 a 13 de dezembro de 2018. Acesso em: 15 de junho de 2023. Disponível em: https://coesa.ufpa.br/arquivos/2018/expandido/relato_de_experiencias/outra/REL581.pdf.

MOREIRA, J. B.; MURO, E. S.; MONTEIRO, L. A.; IUNES, D. H.; ASSIS, B. B.; CHAVES, E. C. L. Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado. **Rev Esc Enferm USP.**, 2020; v. 54, e03624. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019005403624>

MUZY, J.; CAMPOS, M. R.; EMMERICK, I.; SILVA, R. S.; SCHRAMM, J. M. A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública.**, 2021; v. 37, n. 5, e00076120. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120>

NOGUEIRA, B. C. M.; SOUZA C. A.; MANZANO R. M.; ROSA C. S. C.; BARRILE S. R.; XIMENES M. A.; GIMENES, C. Aspectos emocionais e autocuidado de pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 2 em Terapia Renal Substitutiva. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, 2019; v. 27, n. 1, p. 127-34. DOI: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1575>

NUNES, J. S. **Fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2 (100 perguntas chave na diabetes)**. Cap. 2. 2018. Acesso em: 04 de novembro de 2022. Disponível em: 11nq.com/1tSBv.

OLIVEIRA, B. C.; OLIVEIRA, B. G.; DEUTSCH, G.; PESSANHA, F. S.; CASTILHO, S. R.; LUZ, F. B. Cicatrização de feridas diabéticas com fator de crescimento epidérmico: revisão integrativa. **Enferm Foco.**, 2022; v. 13, e202221ESP1. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202221ESP1>

OLIVEIRA, I. B. **Competências gerenciais nas ações inovadoras por enfermeiras na atenção primária à saúde.** Universidade Federal do Paraná. 2020. Acesso em: 17 de outubro de 2023. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/69502/R%20-%20D%20-%20IRIA%20BARBARA%20DE%20OLIVEIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

OLIVEIRA, K. P. S.; NASCIMENTO, L. K. A. S.; ROCHA, K. M. M.; FERNANDES, A. M. G. Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético: uma revisão integrativa. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX.**, 2017; v. 15, n. 1. Acesso em: 15 de junho de 2023. Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/916/pdf>.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J.; BOSSUYT, P.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T.; MULROW, C. D.. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ.** 2021; v. 372, n. 71. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

PARK, E; KIM, J. The Impact of a Nurse-Led Home Visitation Program on Hypertension Self-Management among Older Community-Dwelling Kore-ans. **Public Health Nursing.** 2015; v. 33, n. 1, 42-52. DOI: <https://doi.org/10.1111/phn.12220>.

QUEMBA-MESA, M. P.; VEGA-PADILLA, J. D.; ROZÓ-ORTIZ, E. J. Caracterización clínica, riesgo de pie diabético y su asociación con el nivel de autocuidado en pacientes con diabetes mellitus tipo 2 de la ciudad de Tunja. **Rev Colomb Enferm [Internet].**, 2022; v. 21, n. 2, e046. DOI: <https://doi.org/10.18270/rce.v21i2.3724>

RAMIREZ-PERDOMO, C.; PERDOMO-ROMERO, A.; RODRÍGUEZ-VÉLEZ, M. Conhecimentos e práticas para a prevenção do pé diabético. **Rev Gaúcha Enferm.**, 2019; v. 40, e20180161. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180161>

RIBEIRO, E. M.; SILVA, E. C.; SERA, E. A. R.; BORGES, T. A.; DIAS, M. F.; TRAVASSOS, A.; OSÓRIO, N. B.; SILVA NETO, L. S. Programas de educação sobre saúde óssea para idosos: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva.**, v. 28, n. 7, p. 2025-34. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023287.10602022>

ROCHA, V. N.; FERREIRA, B. R.; MEDEIROS, G. G.; SANTOS, W. L. Autocuidado dos pés em portadores de Diabetes tipo II: estudo qualiquantitativo. **REVISIA**, 2023; v. 12, n. 3, p. 575-82. DOI: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n3.p575a582>

SANAR. **Diabetes mellitus: fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e mais!**. In: SanarFlix. 2018. Acesso em: 29 de maio de 2023. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/diabetes-mellitus-tipos-diagnostico-e-tratamento>.

SANTOS A. A. A.; GOMES, A. F. L.; SILVA, F. S. S.; LIMA, H. C.; SILVA, J. M. M.; GUEDES, M. B. O. G.; ARAÚJO, D. N.; BOTELHO FILHO, C. A. L.; LOPES, M. R.; LOPES, J. M. Tendência temporal das complicações do pé diabético e da cobertura da

Atenção Primária à Saúde nas capitais brasileiras, 2008–2018. **Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]**., 2022; v. 17, n. 44, e:3420. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc17\(44\)3420](https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)3420).

SBD. **Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. 2019. Acesso em: 05 de maio de 2023. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>>.

SBEM. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. **Diabetes mellitus gestacional**. Org. Miranda, P. A. C.; Reis, R. 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302008000600006>

SENTEIO, J. S.; TESTON, E. F.; COSTA, M. A. R.; SOARES, V. S.; SPIGOLON, D. N. Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. **Rev Fun Care Online.**, 2018; v. 10, n. 4, p. 919-25. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.919-925>

SOUZA, A. L. V.; MOREIRA, A. M.; XAVIER, A. T. F. CHAVES, F. A.; TORRES, H. C.; HITCHON, M. E. S.; CAVICCHIOLI, M. G. S.; DOMPIERI, N. B.; BAADE, R. T. W. Consulta de enfermagem no acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 na atenção primária em saúde. **Sociedade Brasileira de Diabetes**. São Paulo: 2022a. Acesso em: 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://diabetes.org.br/wp-content/uploads/2022/05/ebook_consulta_de_enfermagem.pdf>.

SOUZA, G. S. D.; COELHO, H. P.; SALES, J. K. D.; PEREIRA, H. C. V.; BORGES, A. M. M.; ALENCAR, A. M. V. Medidas de biossegurança na assistência de enfermagem a pacientes hemodialíticos: revisão integrativa. **Rev baiana enferm.**, 2022b; v. 36, e38203. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.38203>

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.**, 2010; v. 8, n. 1, p. 102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

SOUZA, V. M.; SOUSA, I. A.; MOURA, K. R.; LACERDA, L. S. A.; RAMOS, M. G. S. Conhecimento sobre medidas preventivas para desenvolvimento do pé diabético. **Rev Rene.**, 2020; v. 21, e42638. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202142638>.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2010.

TESTON, E. F.; SPIGOLON, D. N.; MARAN, E.; SANTOS, A. L.; MATSUDA, L. M.; MARCON, S. S. Perspectiva de enfermeiros sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus. **Rev Bras Enferm.**, 2018; v. 71, suppl. 6, p. 2735-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0396>

TROMBINI, F. S.; SCHIMITH, M. D.; SILVA, S. O.; BADKE, M. R. Prevenção do pé diabético: práticas de cuidados de usuários de uma unidade saúde da família. **Rev enferm UERJ.**, 2021; v. 29, e58551. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.58551>

APÊNDICES

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

| Título do artigo | Autores / ano / País | Base de dados | Revista / Periódico | Abordagem | NEC* | Principais resultados |
|------------------|----------------------|---------------|---------------------|-----------|------|-----------------------|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

NEC: *Nível de Evidencia Científica.*

Fonte: Dados extraídos do estudo (Elaboração própria).

APÊNDICE B – ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

ESTRATÉGIA DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ESTUDOS NAS BASES DE DADOS

| | 16 | 16 | 6 | 6 | 6 | 0 | 0 | 6 | 1 | 0 | 5 | 0 | 5 | |
|--------------|--|-------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|
| BDENF | Pé diabético + Estratégia saúde da família. | 16 | 16 | 6 | 6 | 0 | 0 | 6 | 1 | 0 | 5 | 0 | 5 | |
| | pé diabético+ Cuidados de enfermagem. | 101 | 89 | 43 | 43 | 11 | 5 | 27 | 15 | 3 | 9 | 3 | 6 | |
| | Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem. | 1002 | 997 | 305 | 305 | 12 | 8 | 305 | 363 | 4 | 0 | 0 | 0 | |
| | Pé diabético + Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem | 5 | 5 | 3 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | TOTALS | 1184 | 1107 | 437 | 437 | 23 | 16 | 398 | 377 | 7 | 14 | 3 | 3 | 11 |
| SCIELO | Pé diabético + Estratégia saúde da família. | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | pé diabético + Cuidados de enfermagem | 17 | 17 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | |
| | Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem. | 83 | 83 | 31 | 31 | 1 | 0 | 30 | 29 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| | Pé diabético + Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTALS | 102 | 102 | 34 | 34 | 1 | 0 | 33 | 29 | 3 | 1 | 0 | 1 | |
| LILACS | Pé diabético + Estratégia saúde da família. | 18 | 16 | 7 | 7 | 0 | 6 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| | pé diabético+ Cuidados de enfermagem | 104 | 86 | 41 | 41 | 3 | 26 | 13 | 8 | 3 | 2 | 0 | 2 | |
| | Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem. | 1098 | 1006 | 365 | 365 | 7 | 331 | 27 | 27 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Pé diabético + Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem | 3 | 3 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTALS | 1223 | 1111 | 415 | 415 | 10 | 364 | 41 | 35 | 3 | 3 | 0 | 3 | |
| Conecta SUS | Pé diabético + Estratégia saúde da família. | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | pé diabético + Cuidados de enfermagem | 5 | 3 | 3 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| | Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem. | 26 | 18 | 7 | 7 | 0 | 0 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | Pé diabético + Estratégia saúde da família+ cuidados de enfermagem | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTALS | 34 | 23 | 11 | 11 | 1 | 1 | 9 | 8 | 0 | 1 | 0 | 1 | |
| BASE EXTRA 2 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTALS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| BASE EXTRA 2 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| | TOTALS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| TOTAL | 2543 | 2343 | 897 | 897 | 35 | 381 | 481 | 449 | 13 | 19 | 3 | 16 | | |


 Acesso rápido
 Biblioteca Virtual em Saúde - BV5
 Descritores em Ciências da Saúde

| | |
|---|-----------|
| NAO DISPONIVEIS NA INTEGRA | 200 |
| PUBLICAÇÕES ANTERIORES AO RECORTE TEMPORA | 1446 |
| ARTIGOS SECUNDARIOS | 35 |
| ARTIGOS DUPLICADOS | 381 |
| ESTUDOS EXCLUÍDOS POR NÃO ADEQUAÇÃO AO TEMA | 462 |
| AMOSTRA FINAL | 11 |
| BDENF | 1 |
| SCIELO | 1 |
| LILACS | 3 |
| Conecta SUS | 1 |
| TOTAL | 16 |

APÊNDICE C – FICHAMENTO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA AMOSTRA

| INSTRUMENTO DE SÍNTESE DOS ARTIGOS | |
|--|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 1 Título: Ações e Dificuldades de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na Prevenção do Pé Diabético |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Base de dados: | B DENF |
| Autor(es)/ano/país de origem: | Araújo, Kamília Rocha; Araújo Filho, Augusto Cesar Antunes do; Silva, Andréia Pereira da; Pacheco, Edilaine Sana; Silva, Álfamy Danilo Moura e; Rodrigues, Alássandro dos Santos de Araújo; Silva, Maiana S. |
| *Revista/Período: | ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. |
| Volum e, número e páginas: | v20, e3122. |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.30388/estima.v20.1724-PT |
| Objetivo: | Analisar e avaliar a prevenção do pé em pacientes com diabetes mellitus (DM) realizada por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. |
| Referência completa: | Araújo KR, Araújo Filho ACA; Silva AP; Pacheco ES; Silva ADM; Rodrigues ASA; Silva MSG; Araújo KR; Bezerra SMG (2022) Ações e dificuldades de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 20, e3122. https://doi.org/10.30388/estima.v20.1724-PT |
| * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/hj/csc/s/h4P5JMNbWLyNgxrbNH6Kv?format=pdf&lang=pt >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). | |
| 2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS | |
| Objetivo do estudo | Analisar a avaliação preventiva dos pés em pacientes com diabetes mellitus (DM). |
| Abordagem metodológica | Estudo Qualitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Diante desse cenário, a prevenção do pé diabético se trata de melhor estratégia para reduzir sua ocorrência. Assim, o enfermeiro destaca-se como um dos profissionais elementares nos cuidados preventivos. |
| O que este resultado representa? | O Resultado desse artigo representa que muitas vezes o déficit não está somente no paciente, mas também na falta de capacitação dos profissionais da ubc e na falta de materiais adequados no ambiente. E que com a capacitação desses profissionais e do repasse dessas informações do paciente é possível evitar muitas complicações que ocorrem no pé diabético. Como um calçado adequado |
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 2 Título: Avaliação do pé nos portadores de diabetes mellitus. |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Base de dados: | B DENF |
| Autor(es)/ano/país de origem: | Bernardo, Allison Viridius; Lô, Caroline Lima Noronha; Lombardi, Fabio Renato; Silva, Sabrina Piccinelli Zanichetti. BRASIL, 2021. |
| *Revista/Período: | Revista Nursing. |
| Volum e, número e páginas: | 24(278): 5922-5931. |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.36469/nursing.2022v24i278p5922-5931 |
| Objetivo: | Avaliar o pé dos indivíduos portadores de Diabetes Mellitus atendidos na atenção básica de um município do interior paulista. |
| Referência completa: | Bernardo, Allison Viridius; Lô, Caroline Lima Noronha; Lombardi, Fabio Renato; Silva, Sabrina Piccinelli Zanichetti. Avaliação do pé nos portadores de diabetes mellitus. Revista Nursing, 2021, 24(278) |
| * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/hj/csc/s/h4P5JMNbWLyNgxrbNH6Kv?format=pdf&lang=pt >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). | |
| 2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS | |
| Objetivo do estudo | Avaliar o pé dos indivíduos portadores de Diabetes Mellitus atendidos na atenção básica de um município do interior paulista. |
| Abordagem metodológica | Estudo Qualitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Diante as medidas de prevenção com os pés diabéticos, enfatizamos a importância e a necessidade de se realizar o teste de sensibilidade nos pés dos pacientes com diabetes mellitus. A participação |
| O que este resultado representa? | Diante os resultados da pesquisa realizada é possível visualizar o cenário que é tido durante a consulta de enfermagem, sendo um dos aspectos a importância da realização do teste de sensibilidade nos pés. Como é sempre citado, o repasse dos cuidados prestados pela enfermagem para com os pés do paciente para que ele fique por dentro de todo o processo e saiba como realizar o auto-cuidado em |
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 3 Título: Conhecimento sobre as medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Base de dados: | B DENF. |
| Autor(es)/ano/país de origem: | Sousa, Valdonia Maria da; Sousa, Isadora Almeida da; Moura, Karine Rafaela da; Lacerda, Lucas Sallatall Alencar; Ramos, Maria da Glória Sobrinha; Silva, Ana Roberta Vilela Louca da. BRASIL, 2020. |
| *Revista/Período: | Rev Rene |
| Volum e, número e páginas: | 21: 42638. |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.15753/2175-5783.20202142638 |
| Objetivo: | Analisar o conhecimento de pessoas com diabetes mellitus acerca das medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético. |
| Referência completa: | Sousa VM, Sousa IA, Moura KR, Lacerda LS, Ramos MGS, Silva ARV. Conhecimento sobre medidas preventivas para desenvolvimento do pé diabético. Rev Rene. 2020;21:e42638. DOI: https://doi.org/10.15753/2175-5783.20202142638 |
| * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/hj/csc/s/h4P5JMNbWLyNgxrbNH6Kv?format=pdf&lang=pt >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). | |
| 2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS | |
| Objetivo do estudo | Analisar o conhecimento de pessoas com diabetes mellitus acerca das medidas preventivas para o desenvolvimento do pé diabético. |
| Abordagem metodológica | Estudo Qualitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Diante modo, o profissional de saúde que atende esta população na atenção básica, em especial o enfermeiro, deve, durante as consultas, trabalhar com a educação em saúde contínua, a fim de ir |
| O que este resultado representa? | Este estudo mostrou perante o resultado da pesquisa que a baixa escolaridade e a baixa renda tem uma influência direta na qualidade de vida dos pacientes, influenciando diretamente no seu autocuidado. Muitos deles não sabem a importância de uma higiene adequada e da importância da hidratação dos pés e da qualidade do calçado. |
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 4 Título: Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUÍDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| Base de dados: | B DENF |
| Autor(es)/ano/país de origem: | Araújo, Luana Savana Nascimento de Sousa; Fernandes, Cíntia Raquel Sousa; Freitas, Roberto Wagner Júnior Freire da; Machado, Ana Lorissa Gomes; Lima, Luiza Helena de Oliveira; Silva, Ana Roberta |
| *Revista/Período: | Rev enferm UFPE on line. |
| Volum e, número e páginas: | V.13: [1-8] |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.5205/1963-8963.2019.742175 |
| Objetivo: | Compreender o conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com os pés de diabéticos na Atenção Primária. |
| Referência completa: | Araújo LNS, Fernandes CR, Freitas RWJ, Machado ALG, Lima LHO, Silva ARV. Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com os pés de diabéticos na Atenção Primária. Rev enferm UFPE on line. 2019;13(1):1-8. DOI: https://doi.org/10.5205/1963-8963.2019.742175 |
| * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/hj/csc/s/h4P5JMNbWLyNgxrbNH6Kv?format=pdf&lang=pt >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). | |
| 2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS | |
| Objetivo do estudo | Compreender o conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com os pés de diabéticos na Atenção Primária. |
| Abordagem metodológica | Estudo qualitativo |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Pontua-se, no que diz respeito à autoavaliação do conhecimento acerca da prevenção do pé diabético, que a maioria dos enfermeiros avaliou o conhecimento como regular, apresentando coerência com a |

O que este resultado representa? Diante dos resultados da pesquisa realizada no artigo, é possível perceber a deficiência do conhecimento dos profissionais acerca do cuidado e prevenção para com o diabético a fim de evitar complicações futuras.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: Nº: 5
Título: Prevenção do pé diabético: práticas de cuidadores de usuários de uma unidade saúde da família

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

Base de dados: BDNF
Autores/ano/país de origem: Trombini, Fernanda dos Santos; Schmith, Maria Denisa; Silva, Silvana de Oliveira; Badke, Marco Roscato BRASIL, 2021.
***Revista/Periódico:** Rev enferm UERJ
Volume, número e páginas: Volume 29.
DOI ou **link de acesso: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.58551>
Objetivo: Conhecer as práticas de cuidados com os pés realizadas por usuários com Diabetes Mellitus atendidos em uma Unidade de Saúde da Família.
Referência completa: TROMBINI, Fernanda dos Santos e cols. Prevenção do pé diabético: práticas de cuidadores de usuários de uma unidade saúde da família. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 29, e58551, 2021.
*** Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico).**
**** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/h4PSJWNfMjNlyNgxbNH6Kv/?format=pdf&lang=pt>>), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI).**

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

Objetivo do estudo: Conhecer as práticas de cuidados com os pés realizadas por usuários com Diabetes Mellitus atendidos em uma Unidade de Saúde da Família.
Abordagem metodológica: Estudo qualitativo.
Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa: É importante que os profissionais incorporem na sua prática diária, orientações sobre o pé diabético e o exame dos pés. O enfermeiro, principalmente, pode ter um papel fundamental na efetivação do cuidado.
O que este resultado representa? Esse estudo mostra o quão importante é as duas partes que estão participando desse cuidado estarem informadas. Tanto o paciente irá entender a importância do autocuidado com os pés como, da parte da enfermagem que ao realizar a consulta de enfermagem, seguindo todos os padrões corretamente. Acaresará assim na diminuição do aparecimento de lesões visto que a prevenção ocorrerá de forma adequada.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: Nº: 6
Título: Contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés de pessoas com diabetes mellitus

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

Base de dados: BDNF
Autores/ano/país de origem: GOMES, L. C.; MORAES, N. M. de; SOUZA, G. F. P. de; BRITO, F. I. de; ANTÔNIO JÚNIOR, M. E.; CIPRIANO, A. E.; REZENDE, T. M. de; SILVA JÚNIOR, A. J. da. BRASIL, 2021.
***Revista/Periódico:** Journal Health NPEPS
Volume, número e páginas: Y. 6 N. 1
DOI ou **link de acesso: <http://dx.doi.org/10.30687/2526101053107>
Objetivo: Avaliar as contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.
Referência completa: GOMES, L. C.; MORAES, N. M. de; SOUZA, G. F. P. de; BRITO, F. I. de; ANTÔNIO JÚNIOR, M. E.; CIPRIANO, A. E.; REZENDE, T. M. de; SILVA JÚNIOR, A. J. da. Contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Journal Health NPEPS, v. 6, n. 1, p. 1-10, 2021.
*** Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico).**
**** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/h4PSJWNfMjNlyNgxbNH6Kv/?format=pdf&lang=pt>>), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI).**

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

Objetivo do estudo: Avaliar as contribuições de um programa educativo na prevenção de lesões nos pés em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.
Abordagem metodológica: Estudo quantitativo.
Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa: Para prevenir a primeira manifestação da úlcera nos pés é fundamental fornecer educação para promover o/ou melhorar o conhecimento e os comportamentos acerca do autocuidado, e isso pode ser feito por meio de programas educativos.
O que este resultado representa? Muitos estudos apontam a importância de um cuidado adequado e nesse estudo é mostrado o quanto essa informação é pouco divulgada para toda a população acarretando assim no aparecimento de lesões, entre outras formas de prevenção que são pouco discutidas.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: Nº: 7
Título: Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado.

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

Base de dados: SCIELO
Autores/ano/país de origem: Moreira J.B, Muro E.S, Monteiro LA, Luna D.H, Assis B.B, Chaves E.C.L BRASIL, 2020.
***Revista/Periódico:** Rev Esc Enferm
Volume, número e páginas: Volume 54.
DOI ou **link de acesso: [doi: https://doi.org/10.1590/s1518-9220.201905403624](https://doi.org/10.1590/s1518-9220.201905403624)
Objetivo: Avaliar o efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés para prevenção do pé diabético.
Referência completa: Moreira JB, Muro ES, Monteiro LA, Luna DH, Assis BB, Chaves EC. Efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés de diabéticos: ensaio clínico randomizado. Rev Esc Enferm USP, v. 54, n. 1, p. 1-10, 2020.
*** Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico).**
**** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/h4PSJWNfMjNlyNgxbNH6Kv/?format=pdf&lang=pt>>), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI).**

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

Objetivo do estudo: Avaliar o efeito do grupo operativo no ensino do autocuidado com os pés para prevenção do pé diabético.
Abordagem metodológica: Ensaio clínico, randomizado, controlado e cego.
Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa: É possível inferir que orientações sobre as atividades de prevenção do risco de integridade da pele prejudicada dos pés favoreceram a melhora, pois abordaram aspectos importantes do autocuidado, tais como manter os pés limpos, hidratar os pés, secar entre os dedos, observar os pés diariamente, não cortar calos nem cutículas, procurar a equipe de profissionais da saúde quando apresentar alterações visíveis nos pés, não utilizar substâncias químicas, quente ou frio nos pés, uso do sapato adequado, solicitar a ajuda da família nos cuidados com os pés, dentre outros. É possível inferir que estes resultados se devem à eficácia de orientações em grupo operativo com a demonstração do tipo de calçado adequado, que não aperte os pés e não seja muito largo, e os modos de trocas diurnas para diminuir a pressão em determinadas partes dos pés, uma vez que o uso de calçado terapêutico e de palmilhas contribui para reduzir a pressão de pico e surgimento das lesões. Frente à lacuna de assistência e a carência de atividades educativas que estimulem, sobretudo, a prática de atividades físicas, adesão à dieta e autocuidado com os pés, vale ressaltar que, durante as intervenções, se orientou quanto à importância do controle glicêmico, da manutenção de uma atividade física para o fortalecimento dos músculos das pernas e pés e quanto à diminuição ou cessação do tabagismo.
O que este resultado representa? O resultado obtido desse estudo mostra a importância das orientações que são realizadas durante a consulta de enfermagem, como a prática de atividade física, o controle glicêmico, o tabagismo reduzido ou finalizado ou omitido. Orientações essas que vem para auxiliar nas medidas preventivas a fim de evitar lesões nos pés ou no caso da existência da lesão o seu cuidado adequado para sua resolução.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: Nº: 8
Título: Estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária.

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

Base de dados: BDNF
Autores/ano/país de origem: Formiga, Natália Pinheiro Fabricio; Firmiro, Paula Renata Alves; Rebouças, Vênia de Cássia Félix; Oliveira, Cécilia Juliana; Araújo, Márcio Flávio Moura de; Alencar, Ana Maria Parente Garcia. BRASIL, 2022.
***Revista/Periódico:** Rev. baiana enferm
Volume, número e páginas: Volume 34
DOI ou **link de acesso: <http://dx.doi.org/10.38471/rb.v34i34927>
Objetivo: Avaliar a estratificação de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária.
Referência completa: FORMIGA, Natália Pinheiro Fabricio et al. ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA PÉ DIABÉTICO NUMA POPULAÇÃO DE IDOSOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Rev. baiana enferm., Salvador, v. 34, n. 3, p. 1-10, 2022.
*** Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico).**
**** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/h4PSJWNfMjNlyNgxbNH6Kv/?format=pdf&lang=pt>>), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI).**

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|--|
| Objetivo do estudo | Avaliar e estratificar o de risco para pé diabético numa população de idosos acompanhados na atenção primária. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondam a sua pergunta de pesquisa | Um possível fator agravante neste caso seria o sedentarismo e esta amostra, que foi considerada, já que a prática de atividade física regular é favorável a perfuração tissular e a prevenção das complicações micro e macrovasculares do DM. Acerca da avaliação dermatológica, foi substancial o relato de alterações como o pele seca, rachaduras e fissuras nos pés dos participantes. Perfuras concluídas com um público de pessoas com DM em serviços de atenção primária e em ambulatórios especializados obtiveram o mesmo achado. A prática de autocuidado pode também estar prejudicada em pessoas com complicações osteomusculares em virtude de com comprometimento da carga biomecânica do pé, gerando pontos de pressão anormais, que podem predispor às deformidades e neuromas diabéticos. |
| O que este resultado representa? | Neste artigo é mais uma vez citada a importância de um boa hidratação dos pés para evitar rachaduras nos mesmos. Também a importância de um calçado adequado para cada situação presenciada. |

| | |
|---------------------------------|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | N.º: 9 |
| | Título: Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|---|
| Base de dados: | BLENF |
| Autores/ano/país de origem: | Andrade, Lidiane Lima de; Carvalho, Gabrielly de Carly Pereira; Valencim, Fernanda Alobvego Alves de Andrade; Siqueira, Wellington Azevedo; Melo, Fabrída Maria de Araújo Bustorff; Costa, Maria Miriam |
| *Revista/Periódico: | Rev Fun Care Online |
| Voluma, número e páginas: | Volume 11 Páginas 124-128 |
| DOI ou **link de acesso: | http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i124-128 |
| Objetivo: | Caracterizar as úlceras do pé diabético de pacientes atendidos em um ambulatório e investigar qual o tratamento dispensado a estas lesões. |
| Referência completa: | Andrade L, Carvalho GCF, Valencim FAA, Siqueira WA, Melo FMAB, Costa MML. Caracterização e tratamento de úlceras do pé diabético em um ambulatório. Rev Fun Care Online. 2019 jan/mar; * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). |
| | ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/csc/a/h4PSJWfNtWLyNgxnbNH6Kv/?format=pdf⟨=pt- >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|---|
| Objetivo do estudo | Caracterizar as úlceras do pé diabético de pacientes atendidos em um ambulatório e investigar qual o tratamento dispensado a estas lesões. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondam a sua pergunta de pesquisa | A avaliação a classificação de feridas constitui uma parte importante no processo de cuidado, e envolve o reconhecimento fisiológico e emocional do paciente, a causa do desconhecimento da: |
| O que este resultado representa? | Neste artigo mostra o quanto todos os aspectos influenciam tanto no tratamrnto quanto no aparecimento de lesões. Com o histórico familiar, amputações anteriores, histórico de tabagismo e etilismo o a bordo também a importância da limpeza da ferida já existente. A presença da tecido desvitalizado, como esfacelo ou necrose da liquefação, retardar o processo de cicatrização e deixa a |

| | |
|---------------------------------|---|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | N.º: 10 |
| | Título: Conocimientos y prácticas para la prevención del pie diabético |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|--|
| Base de dados: | BLENF |
| Autores/ano/país de origem: | Ramirez-Perdomo, Claudia; Perdomo-Romero, Aili; Rodríguez-Vélez, María. Colômbia, 2019. |
| *Revista/Periódico: | Rev. Gaúcha Enferm |
| Voluma, número e páginas: | Volume 40. |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180361 |
| Objetivo: | Descrever os problemas e as práticas realizadas para a prevenção do pé diabético. |
| Referência completa: | Ramirez-Perdomo C, Perdomo-Romero A, Rodríguez-Vélez M. Conhecimentos e práticas para a prevenção do pé diabético. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180161. doi: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180361 . * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). |
| | ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/csc/a/h4PSJWfNtWLyNgxnbNH6Kv/?format=pdf⟨=pt- >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|---|
| Objetivo do estudo | Descrever os problemas e as práticas realizadas para a prevenção do pé diabético. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondam a sua pergunta de pesquisa | O conhecimento é importante nos cuidados com o pé diabético. Para prevenir a doença do pé diabético, é importante reconhecer como os baixos níveis de conhecimento estão associados a um a baixa informação associada a uma fraca informação recebida dos profissionais de saúde. Da mesma forma, em relação às práticas, é essencial reconhecer com o o reforço e avaliação por parte da equipe de saúde é essencial para melhorar as práticas de autocuidado. Os resultados do presente estudo descrevem um nível de conhecimento com um peso baixo e médio e práticas de autocuidado a um nível inadequado e moderadamente adequado, resultados que são consistentes com a investigação que revela um nível de conhecimento que revela um déficit significativo de conhecimentos e práticas de autocuidado não realizadas ou incompletas. Repensar-se as estratégias de intervenção utilizadas para as pessoas com DM e seus cuidadores, são eficazes, a fim de efetuar as mudanças necessárias e necessárias e relevantes nos comportamentos de prestação de cuidados deste grupo de pessoas. |
| O que este resultado representa? | O conhecimento é de muita importância para que o paciente saiba do seu diagnóstico e de como tratá-lo de forma correta. Nem sempre só o paciente necessita dessas orientações, mas com o também as pessoas do seu convívio para que elas também saibam agir diante todas as situações. |

| | |
|---------------------------------|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | N.º: 11 |
| | Título: Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|---|
| Base de dados: | BLENF |
| Autores/ano/país de origem: | Senteio, Juliana de Souza; Teston, Elen Ferraz; Costa, Maria Antônia Ramos; Soares, Verusca de Souza; Novakowski, Dandara. |
| *Revista/Periódico: | Rev. Fun Care Online |
| Voluma, número e páginas: | Volume 10(4): 919-925 |
| DOI ou **link de acesso: | http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4919-925 |
| Objetivo: | Identificar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. |
| Referência completa: | Senteio JS, Teston EF, Costa MAR, Soares VS, Spigolon DN. Prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. Rev Fun Care Online. 2018 out/dez; 10(4):919-925. DOI: * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). |
| | ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/csc/a/h4PSJWfNtWLyNgxnbNH6Kv/?format=pdf⟨=pt- >), somente na ausência do Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|--|
| Objetivo do estudo | Identificar a prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de pé diabético. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondam a sua pergunta de pesquisa | O enfermeiro desempenha papel fundamental na atenção ao usuário com DM, já que lhe são atribuídos o cuidado integral e holístico. Entre as funções específicas, destacam-se: o de |
| O que este resultado representa? | O papel do enfermeiro englobadas as etapas que o paciente atravessa com seu diagnóstico, desde o início dos sintomas até o diagnóstico propriamente dito. Como na consulta, na medição de glicemia, nas orientações entre outras ações deixando para o enfermeiro uma importante missão de acompanhar esse paciente durante toda sua trajetória. |

| | |
|---------------------------------|---|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | N.º: 12 |
| | Título: Atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2: estudo transversal. |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|--|
| Base de dados: | BLENF |
| Autores/ano/país de origem: | Fariña, Francely Tinelli; Oliveira, Behatriz Nahara Domingues de; Santos, Simone Felipe Cardoso; Souza, Wellington Rodrigo de; Razeira, Ana Paula Ribeiro; Trettene, Armando dos Santos BRASIL 2020. |
| *Revista/Periódico: | Rev. enferm. UERJ |
| Voluma, número e páginas: | Volume 28. |
| DOI ou **link de acesso: | DOI: http://dx.doi.org/10.11957/reuerj.2020.52728 |
| Objetivo: | Avaliar as atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. |

Referência completa: Farinha, Francely Tineli, Oliveira, Behatriz Naléria Domingues de Santos, Simone Felício Cardoso, Souza, Wellington Rodrigo de, Fezera, Ana Paula Ribeiro, Treterre, Armando dos Santos. Atividades de...
 * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico).
 ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/nAPS5WNBWJlyNg_nbNH6kv/?format=pdf&lang=pt>), somente na ausência de Digital Object Identifier (DOI).

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|---|
| Objetivo do estudo | Avaliar as atividades de autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Em resumo, observou-se um déficit importante referente às atividades de autocuidado nos pacientes com diabetes participantes deste estudo, apontando ser essa uma área carente de intervenções por parte dos profissionais de saúde, cabendo que pacientes idosos e com diabetes apresentem baixos níveis de autocuidado e dificuldades no manejo da sua sintomatologia. Além disso, têm dificuldade em aderir e comportamentos de autocuidado continuamente. |
| O que este resultado representa? | Esse estudo mostra a importância de durante a consulta de enfermagem, o profissional estimular o paciente com as práticas de autocuidado, mostrando ao mesmo a sua importância para uma vida mais saudável. |

| | |
|---------------------------------|---|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 13 |
| | Título: Tendência temporal das complicações do pé diabético e da cobertura da Atenção Primária à Saúde nas capitais brasileiras, 2008-2018 |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|--|
| Base de dados: | LILACS |
| Autores/ano/país de origem: | Santos, Adson Araújo de Araújo, Gomes, André Felipe Lima; Lima, André Felipe; Lima, Hellen de Carvalho; Silva, José Matheus Mendonça da; Guedes, Marcello Barbosa Ottoni Gonçalves; Araújo, Diego N |
| *Revista/Período: | Revista brasileira de medicina de família e com unidade |
| Volume, número e páginas: | Volume 17 |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)3420wwww.rbmfc.org.br/ISSN%20157-7994 |
| Objetivo: | Analisar a tendência das complicações do pé diabético e sua relação com a cobertura da APS nas capitais brasileiras, entre 2008 e 2018. |
| Referência completa: | Santos A.A., Gomes A.F.L., Silva F.S.S., Lima H.C., Silva J.M.V., Guedes M.B.O.G., Araújo D.N., Botelho Filho C.A.L., Lopes M.P., Lopes J.M. Tendência temporal das complicações do pé diabético e da cobertura da... * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/nAPS5WNBWJlyNg_nbNH6kv/?format=pdf&lang=pt>), somente na ausência de Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|---|
| Objetivo do estudo | Analisar a tendência das complicações do pé diabético e sua relação com a cobertura da APS nas capitais brasileiras, entre 2008 e 2018. |
| Abordagem metodológica | Estudo ecológico (desenho de séries temporais) |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | O cuidado para evitar complicações com o pé diabético na APS por meio do hipodermis envolve a necessidade de colaboração entre diferentes profissionais, tendo em vista que são necessárias ações referen |
| O que este resultado representa? | Nesse estudo mostra-se a importância de um acompanhamento multiprofissional para que a todo momento o paciente esteja sendo monitorado e tendo os cuidados necessários. |

| | |
|---------------------------------|--|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 14 |
| | Título: Perspectiva de enfermeiras sobre educação para a saúde no cuidado com o Diabetes Mellitus |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|--|
| Base de dados: | SciELO |
| Autores/ano/país de origem: | Elen Ferraz Teston, Dandara Novakowski Spigolon, Edlaine Maran, Aliny de Lima Santos, Laura Misue Matsuda, Sonia Silva Marcon. BRASIL, 2018. |
| *Revista/Período: | Rev. Esc Enferm |
| Volume, número e páginas: | volume: 71, páginas: 2735-42 |
| DOI ou **link de acesso: | http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0396 |
| Objetivo: | Aprender a perspectiva de enfermeiros sobre a educação para a saúde no processo de cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária. |
| Referência completa: | Teston EF, Spigolon DN, Maran E, Santos AL, Matsuda LM, Marcon SS. Perspectiva de enfermeiros sobre educação... * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/nAPS5WNBWJlyNg_nbNH6kv/?format=pdf&lang=pt>), somente na ausência de Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|--|
| Objetivo do estudo | Aprender a perspectiva de enfermeiros sobre a educação para a saúde no processo de cuidado às pessoas com Diabetes Mellitus na Atenção Primária. |
| Abordagem metodológica | Estudo Qualitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | Para o desenvolvimento das atividades de educação para a saúde, as estratégias referidas pelos enfermeiros foram o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino, por exemplo, e a atribuição da responsabilidade pelo planejamento e implementação das ações a diferentes membros da equipe, bem como a colaboração de outros profissionais como nutricionista e psicólogo. |
| O que este resultado representa? | O resultado desse estudo trás uma realidade muitas vezes vista na atenção básica. Por meio que o enfermeiro tem a consciência do que precisa ser feito para uma assistência qualificada, e falta de materiais acaba atrapalhando o processo. |

| | |
|---------------------------------|---|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 15 |
| | Título: Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|--|
| Base de dados: | LILACS |
| Autores/ano/país de origem: | Jefferson Abraão Caetano Lira, Ulyá Tolsteno Nogueira, Bianca Maria Aguiar de Oliveira, Débora dos Reis Soares, Ana Maria Ribeiro dos Santos, Telma Maria Evangelista de Araújo Brasil, 2021. |
| *Revista/Período: | Rev Esc Enferm USP. |
| Volume, número e páginas: | Volume:55, e03757 |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.11606/issn1518-9732.20210003757 |
| Objetivo: | Analisar os fatores associados ao risco de pé diabético em pacientes com diabetes mellitus atendidos na Atenção Básica. |
| Referência completa: | Lira JAC, Nogueira LT, Oliveira BMA, Soares DR, Santos AMR, Araújo TME. Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária. Rev Esc Enferm USP... * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/nAPS5WNBWJlyNg_nbNH6kv/?format=pdf&lang=pt>), somente na ausência de Digital Object Identifier (DOI). |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLuíDOS

| | |
|---|--|
| Objetivo do estudo | Analisar os fatores associados ao risco de pé diabético em pacientes com diabetes mellitus atendidos na Atenção Básica. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | A realização do exame clínico dos pés como rotina na assistência às pessoas com DM, visando reduzir o número de úlceras, e aplicação de estratificação do risco de pé diabético, para facilitar o seguimento da assistência; o retorno das intervenções educacionais voltadas para o autocuidado, visando diminuir as complicações nos pés; a disponibilização, aos enfermeiros da Atenção Primária, de materiais necessários para a realização do exame clínico completo dos pés no atendimento aos pacientes com DM. |
| O que este resultado representa? | A realização desse estudo mostra a importância de um exame físico dos pés bem feito, para assim evitar complicações futuras. |

| | |
|---------------------------------|---|
| IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO: | Nº: 16 |
| | Título: Caracterización clínica, riesgo de pie diabético y su asociación con el nivel de autocuidado en pacientes con diabetes mellitus tipo 2 |

1. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA

| | |
|------------------------------------|---|
| Base de dados: | LILACS. |
| Autores/ano/país de origem: | Mónica-Paola Quimba-Mesa; Juan-David Vega-Pedilla; Edgar-Jassir Rozá-Ortiz; Colombia, 2022. |
| *Revista/Período: | Rev. Colomb. Enferm |
| Volume, número e páginas: | Volume 21 • Número 11 • Pág. 1-12. |
| DOI ou **link de acesso: | https://doi.org/10.18270/rev.v21i12.3724 |

| | |
|---|--|
| Objetivo | Descrever as características clínicas, o risco de doença do pé diabético e sua associação com o nível de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Turja. |
| Referência completa: | Mónica-Paola Quemba-Mesa, Juan-David Vega-Padilla, Edgar-Jassir Rozó-Ordz. Caracterização clínica, risco de pé diabético e sua associação com o nível de autocuidado em pacientes com diabetes |
| * Deve ser apresentada a abreviatura correta do periódico, padronizada (disponível no próprio artigo ou página do periódico). | |
| ** Apresentar data e link de acesso (acesso em: 15 de abril de 2023. Disponível em: < https://www.scielo.br/jj/csc/sj1v4P5JWtWjWLyNgxrbNf1GRv/?format=pdf&lang=pt >), somente na ausência do Digital Object Identifier [DOI]. | |

2. EXTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES/RESULTADOS DOS ESTUDOS INCLUIDOS

| | |
|---|---|
| Objetivo do estudo | Descrever as características clínicas, o risco de doença do pé diabético e sua associação com o nível de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Turja. |
| Abordagem metodológica | Estudo Quantitativo. |
| Principais resultados que respondem a sua pergunta de pesquisa | A promoção do autocuidado nesta população através de intervenções individualizadas de acordo com os fatores de risco de cada pessoa da população. Programas profissionais que se centram na mitigação de fatores de risco evitáveis através da utilização de fatores de risco evitáveis através de ações de auto-cuidado, bem como a detecção e gestão de lesões pediátricas. |
| O que este resultado representa? | A população portadora de diabetes precisa ser conscientizada quanto aos riscos do desenvolvimento de lesões no pé. Por isso a importância das intervenções de enfermagem. |